

Diário de Lisboa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
 Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
 ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
 Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
 Redacção, composição e impressão
 RUA LUZ SORIANO, 44
 TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O **ULTIMO** numero da «Seara Nova» (2 de abril) publica um longo artigo do sr. Raul Proença, escritor de forte vinco intelectual, antigo funcionario superior da Biblioteca, e ha alguns anos afastado, por doença, de todas as preocupações literarias. Trata-se de um penetrante estudo critico e elucidativo «Sobre a teoria do Eterno Retorno», e no qual o co-fundador da «Seara Nova» comenta e esclarece, em relação ás suas idéas, um artigo publicado em fevereiro naquela revista doutrinaría.

O sr. Raul Proença declara, contudo, que se envolve naquela discussão filosofica a título excepcional, pois dado o seu proposito de recuperar completamente a saúde não pode perder tempo em contestações, aclarações ou polemicas literarias, isto sem que — interpreta-se do texto — a sua attitude possa significar desde por quem quer que seja. «Restituo-me ao silencio a que me levou, não só a doença, mas, muito principalmente, o proposito de me curar dela. E depois: «A' literatura, embora filosofica, não espero regressar. Serão estas, julgo, as minhas ultimas paginas no assunto. Assim corto a colecta — não como quem abdica, mas como quem quere, como diria Pascal, être plutôt un homme qu'un écrivain.

Todas as pessoas que são amigas, admiradoras ou colegas do officio de letras de Raul Proença, rejubilaram, porém, com o seu retorno, episodio que seja, á actividade do espirito.

* * *

A **NDRE** Tardieu, um homem já ha tempo orientador das direitas em França, escreve que os franceses chegam ao «ponto de hoje» — em que a Alemanha não tem mais que fazer do que apossar-se de territorios — por se haver tolerado ao país vencido em 1918 o desembaraçar-se das responsabilidades da guerra (1920), das despesas de occupação (1928), dos encargos das reparações (1932), das obrigações do desarmamento (1933 e 1935), da neutralidade renana (1936).

«Objecta-se que se a França tivesse dito «não» em todas aquelas ocasiões seria a guerra. Ora isto não é verdade!» — sustenta Tardieu. Depois do armistício a França disse seis vezes «não». Por Millerand, em Francfort, por Briand, em Dusseldorf, por Poincaré, no Ruhr, por mim (Tardieu) na Haia para o plano Young, e em Londres para o desarmamento, e pela Camara no caso das dividas americanas. E nós estamos todos mortos. Os que supõem que por resistirmos temos necessariamente que nos bater estão mal informados».

* * *

D **EVE** ser posto á venda, na próxima segunda-feira, numa linda edição ilustrada por Alberto de Sousa, o novo poema de João Saraiva, «Sinfonias», que tem um prefacio do dr. Agostinho de Campos.

A população

Há um espirito de inquieta curiosidade que leva a revolver todas as questões nos seus mais intimos fundamentos. Uma especie de comichão que, alvoroçando o sangue, provoca uma hipertensão das idéas.

Instituições, costumes e modos de ser, de origens seculares e que se julgavam definitivamente enraizados nas terras e nas gentes, sofrem analyses tão perfurantes e abalos tão profundos que aparecem com aspectos ineditos ou são vistos sob uma orientação e com uma finalidade inteiramente novas. No fundo — reparando bem — a diversidade talvez esteja só no casco; o miolo, o proposito ou o instinto primitivo apenas embrulhados em novos involucros, ainda que a espectacular variação das formas e tonalidades aparente mudar a face dos homens ou dos acontecimentos.

Mas como causa geradora de todas as lutas e aspirações ou na base de todos os cataclismos sociais e convulsões politicas, está sempre a magna questão, o nó vital de todos os regimens e processos: a questão economica.

Com efeito, dissensões intestinas e conflitos internacionais, choques agitadores de idéas ou movimentos perturbadores das massas, tudo vem impulsionado por ela. E, no seu travesti de momento — canhões, navios, aviões, cortezias da diplomacia ou brutalidades à mão armada — tudo são meios ou expedientes indirectos para conquistar ou defender uma economia.

Pode ser que em tempos idos o interesse espiritual dominasse por vezes o interesse material, como os motivos imediatos que inspiraram as cruzadas e as lutas da Reforma, ou que um sentimento puro impelisse por si só á conquista dum ideal civilizador, como o motivo inicial das nossas grandes descobertas mas são casos esporadicos, fugidios incidentes na longa historia da evolução social, constantemente premida pelo fenomeno economico. A' leveza com que a imaginação subtil do homem o alça até ás nuvens contrapõe-se o peso da sua grosseira carcassa, com que a gravitação o prende á terra. Onde tantas vezes parece haver um grito de alma, ha antes uma dôr de estomago.

Ora o elemento substancial que representa a primeira condição duma economia prospera é a população, de cujo desenvolvimento normal depende — no dizer de Rossi — o destino dos povos, ou seja riqueza, moralidade, autonomia e a propria existencia. E, descendo a applicações concretas, pode dizer-se, com Anselmo de Andrade, que, se a terra faz o homem, tambem o homem faz a terra, isto é, se as condições geograficas lhe imprimem caracter e delimitam a acção, tambem ele as modifica ou orienta pelo esforço inteligente do seu trabalho. Mesmo, por via de regra, ou ele faz suar a terra ou a terra o faz suar a ele.

Eis por que todos os homens de ciencia ou de governo voltam hoje as suas atenções para a melhoria da população, fomentando o seu desenvolvimento, seleccionando as suas qualidades, preparando-a, enfim, para a sua larga função social. A organização da juventude na Italia, na Alemanha e em Portugal obedece, sem duvida, a este louvavel pensamento. Mas não basta enfiar-lhe uma veste, é necessario enchê-la de carne e não de osso, despertar-lhe uma idéa nobre e formar-lhe um coração leal, tornando-a, em suma, forte, apta e consciente do seu destino, de modo que a farda seja um mero instrumento do homem e não que o homem se torne um simples cabide da farda.

Donde se conclui que o primeiro passo a dar neste problema de flagrante oportunidade é a depuração da raça, cujas condições esboçaremos em artigo subsequente. Aliás, o luso, que já não pode com o arnez dos antepassados, acabará por não poder sequer com uma gata pelo rabo.

DIAS FERREIRA

O «DIARIO DE LISBOA» DE HOJE É DE 12 PAGINAS

S **EGUNDO** o relatório do Gremio do Comercio de Exportação de Frutas, os importadores alemães de uvas tiveram o ano passado com os exportadores portugueses um conflito, não tendo cumprido em rigor os contratos feitos, e obrigando o comercio exportador a perder cerca de 300 contos — importancia que deixou de ser paga. É possível — dizemos nós após a leitura de documentos — que os nossos exportadores comerciantes tivessem nalguns casos isolados dado o flanco. Em todo o caso o Gremio diz:

«Para que factos tão desagradaveis e tão prejudiciais se não repitam, a direcção deste Gremio, recommenda insistentemente que nenhum agremiado tome compromissos para o futuro ano no que respeita aos mercados alemães. O assunto merecerá a nossa melhor atenção, e estamos certos de que chegaremos a um acôrdo que seja util a ambas as partes».

Deve dizer-se que a obra estimuladora e saneadora do Gremio nos parece altamente util aos interesses nacionais. Aumentou a exportação de algumas especies e observou-se uma fiscalização apertada.

E fiscalização — porquê? Porque o produtor não teve até agora grande escrupulo na apresentação da mercadoria. Basta dizer, no que respeita a castanha, que em 1936 foram classificados «de refugio» mais de 2 milhões de quilos, cerca de 46 por cento da castanha entrada para exportação!

O ano passado a percentagem de refugio já desceu a 18, mas ainda assim foi posta de parte uma quantidade superior a meio milhão.

* * *

F **OI** publicado sob novos moldes a Estatística Judiciaria. Apesar das insuficiencias que o Instituto Nacional de Estatísticas assinala, e das quais a este organismo oficial não cabe responsabilidade, o volume pode considerar-se notavel, sem exagero de expressão. Honra o Instituto de Estatística e atesta já uma organização em aperfeiçoamento gradual por parte das entidades que têm de prestar informações.

* * *

E' **HOJE**, á noite, que o sr. dr. Francisco Carmo e Cunha, doutor em Ciencias Economicas e Financeiras, chefe da repartição do Fomento Commercial do Ministerio do Comercio e Industria, realiza no Ateneu Commercial de Lisboa uma conferencia subordinada ao tema «Metodos de Expansão Economica», conferencia esta que é a segunda de um ciclo de seis que aquela colectividade está levando a efeito.

* * *

O **HOSPITAL** D. Manuel de Aguiar, de Leiria, foi autorizado a vender á Camara Municipal dessa cidade predios no valor de 380 contos, recebendo esta importancia em prestações mensais de 30 contos, acrescidas dos juros legais. A venda foi feita á razão de 145\$00 o metro quadrado.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Meireles (D. Maria de Lourdes), D. Ludovina Roquete Soares de Albergaria Diniz, D. Aurelia Fidansa de Lemos Lisboa, D. Maria Manuela de Melo da Silveira, D. Genoveva de Melo Breyner, D. Irene Desiré Bounard Carvalho da Costa, e D. Adelaide Lusitana Furtado de Meneses e Pinto (Barbacena).

A CARIDADE

Exposição e Venda

A favor da benemerita instituição Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio realizar-se-á nas tardes dos dias 5, 6 e 7 do corrente, no salão da antiga pastelaria Garrett, ao largo das Duas Igrejas, uma interessante «Exposição e Venda de trabalhos», levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, havendo também nesses dias das 17 às 19 horas, venda de «chá», sendo de esperar que nas tardes de 5, 6 e 7 do corrente, será ali que a nossa primeira sociedade dará ponto de reunião.

BAPTISADOS

Na paróquia de S. Sebastião da Pedreira, celebrou-se o baptismo da menina Mariana Maria, gentil filha de D. Maria da Conceição Corrêa de Sampaio de Seabra de Oliveira e do sr. Antonio Alberto Velasco de Oliveira, tendo servido de madrinha a avó materna, sr.ª D. Mariana Corrêa de Sampaio de Seabra e de padrinho o avô paterno sr. Antonio Duarte de Oliveira.

JANTAR DE DESPEDIDA

Em honra do sr. dr. Alberto Gomes de Amorim, foi oferecido por um grupo de amigos, num dos salões privativos do restaurante Café-Tavares, um jantar de despedida, que decorreu sem, no meio da maior animação, trocando-se no final afectuosos brindes, tendo sido convivas além do homenageado os srs. dr. Manuel Corte Real, dr. D. Salgado da Cunha (Olhão), dr. Luiz de Roma Machado de Paiva Raposo, dr. Alves Ferreira, dr. José Soares Franco, D. Francisco de Avelaz, Antonio Soares Franco, Luiz de Freitas, Tomaz Pinto Basto, Jorge de Amorim, José Manuel Salgado, Antonio Ramada Curto, Reinaldo Pinto Basto, José Gomes da Costa, Antonio Canavarro e Antonio de Freitas.

Michel

o baton dos labios
tentadores 7 nuances
atraentes

Emigração clandestina para Marrocos

OLHÃO, 1.—Em virtude da aturada fiscalização que as autoridades vêm exercendo sobre os emigrantes, a emigração clandestina para Marrocos tornou-se, senão impossível, pelo menos muito difícil, neste ponto. Todavia, parece que, para os lados de Vila Real de Santo Antonio, alguns indivíduos ainda se entregam à exploração desse negocio, pelo que, ha dias, quatro rapazes de Lisboa, fugidos ás familias, e acompanhados por um tal Augusto Martins, de Faro, estiveram nesta localidade na expectativa de se fazerem transportar clandestinamente para o norte de Africa, o que não conseguiram. Os foragidos, guiados pelo Augusto, seguiram então para Vila Real de Santo Antonio, onde, alguns deles, foram detidos pela Policia.

Na Fuzeta, o barbeiro José Gimenez, o carpinteiro Antonio Santana, o latoeiro Joaquim Augusto e um outro individuo de nome Manuel Ramires furtaram ao marítimo José da Felicidade uma embarcação de pesca do polvo e seguiram nela para Marrocos. De novo, ontem á noite, um outro grupo de individuos furtou uma outra embarcação de pesca com os respectivos aparelhos e seguiram também para Marrocos. Desta vez parece que não foram desta região os autores do furto.

OFICIAIS CONDECORADOS

O sr. ministro da Belgica entregou aos srs. capitães Catela e Pessoa de Amorim, respectivamente, secretario geral e sub-director da Policia Internacional, e aos funcionarios superiores dessa Policia srs. Baltar Martins e Carlos Ruas, os diplomas e as insignias das condecorações com que foram ultimamente agraciados pelo governo da Belgica.

PAZ ELARIA FERRARI

A's 5 horas—Chás Elegantes

R.çados Peitoraes de S. Paulo
Os melhores contra a tosse. Oito medalhas de ouro em trinta e oito anos de existencia. A' venda em todas as casas e no deposito «A Primorosa» R. S. Paulo, 130, Lisboa.

MOBILAS DA GRANJA

TAPETES E ESTOFOS. OS MAIS BELOS MODELOS POR PREÇOS QUE NÃO ADMITEM COMPARAÇÃO EXPOSIÇÕES PERMANENTES. Calçada do Sacramento, 6 (ao Chitão) — LISBOA

VIDA DESPORTIVA

FOOTBALL

Campeonato da 1.ª Liga

A jornada do Campeonato da 1.ª Liga é constituída pelos seguintes encontros:

Em Lisboa (Amoreiras):

Benfica-Carcavelinhos. Arbitro, Eduardo Augusto (Setubal).

Em Lisboa (Salesias):

Belenenses-Sporting. Arbitro, Manuel de Oliveira (Coimbra).

Em Coimbra (Santa Cruz):

Academica-Academico. Arbitro, José Travassos (Lisboa).

No Porto (Lima):

F. C. do Porto-Barreirense. Arbitro, Alvaro Santos (Coimbra).

Todos os encontros começam ás 16 horas. O desafio União-Luso estava marcado para as 14 horas, nas Amoreiras, mas já não se realiza.

Campeonato da 2.ª Liga

A jornada de amanhã é a seguinte:

No Porto (Lima):

Leixões-Vila Real, ás 14 horas. Arbitro, Vasco Ataíde (Coimbra).

Na Figueira (Campo da Mata):

1.º de Maio-Conimbricense, ás 16. Arbitro, Gabriel Fonseca (Coimbra).

Na Marinha Grande (Marinhense):

Marinhense-Torreense, ás 16. Arbitro, José Antonio Diniz (Lisboa).

Em Evora (Sanchez de Miranda):

Juventude-S. L. e Beja, ás 16 horas. Arbitro, Henrique Rosa (Setubal).

CICLISMO

75 e 100 quilómetros contra-relogio

O sorteio da ordem de partida: 1.º Adelino Aguiar da Cunha; 2.º, Filipe de Melo; 3.º, Ladislau; 4.º, Manuel Dias; 5.º, Joaquim Manique; 6.º, Noé de Almeida; 7.º, Marquês; 8.º, Alvaro; 9.º, Joaquim de Sousa; 10.º, Ildefonso; 11.º, Nunes de Almeida; 12.º, Joaquim Fernandes; 13.º, Rainho; 14.º, Cesal Luiz; 15.º, Duarte Faria; 16.º, José Braz; 17.º, Tulio Pereira; 18.º, Manuel de Sousa; 19.º, Rodrigues Silva; 20.º, Nicolau; 21.º, Manuel Ventim; 22.º, Cabrita Mealha. Amadores: 23.º, Lino Castilho; 24.º, Fernando Carvalho; 25.º, Antonio Moutinho; 26.º, Santos Coelho; 27.º, Duarte J. da Silva; 28.º, Deus Alves; 29.º, Gancinho Antunes; 30.º, Alfredo Gomes; 31.º, Mario de Almeida; 32.º, Ernani Ribeiro; 33.º, Francisco Castro; 34.º, Carlos Lourenço; 35.º, Julio Raposo; 36.º, Eduardo Lopes; 37.º, Alberto Raposo; 38.º, Aristides Martins; 39.º, Antonio Almeida Calçado; 40.º, Antonio de Oliveira; 41.º, Antonino Soares; 42.º, Trindade Amaral; 43.º, João Rebelo; 44.º, Francisco Duarte; 45.º, Moisés Diniz; 46.º, Fernando Berthelot; 47.º, Americo das Neves; 48.º, Rafael Correia; 49.º, José Polvora; 50.º, Antonio das Neves; 51.º, José Diniz Vinagre; 52.º, Carlos A. de Almeida; 53.º, Caetano Leal; 54.º, Pais Cabral; 55.º, Manuel Cristiano; 56.º, Fernando Afonso; 57.º, Carlos Dias; 58.º, Teodoro Gonçalves; 59.º, Duarte Sereno; 60.º, Gaspar dos Reis; 61.º, Antonio Bartolomeu; 62.º, Jorge Pereira; 63.º, Martins Veloso; 64.º, Abel Gonçalves; 65.º, Seabra Pires; 66.º, Tomaz Pereira; 67.º, Alfredo de Oliveira. As partidas iniciam-se ás 8 horas.

PUGILISMO

O campeonato do mundo

CHICAGO, 2.—No combate para o titulo de campeão do mundo de pesos pesados e de todas as categorias, em 15 «rounds», o campeão americano Joe Louis bateu o «challenger», igualmente americano, Harry Thomas, por K. O., ao quinto assalto. Joe Louis conserva o titulo. —(Havas)

VITIMAS DE DESASTRES

Cairam hoje de um andaime, na T. André Valente, os pedreiros Januario Botas, de 34 anos e Manuel Quintino, de 33 anos. O primeiro recolheu á Sala de Observações do hospital de S. José apresentando varias contusões pelo corpo, e o segundo recolheu a casa depois de pensado.

TRIPAS À MODA DO PORTO

Só no

LISBOA-SALÃO

Toda a comida genuinamente nortenha — unica no genero

Almôços a 6\$50 e jantares a 7\$60

Rua da Mouraria, 98, 1.º — Telefone 2 6291
Aberto toda a noite

HAND-BALL

Sporting-«Os Treze», no campeonato de Lisboa

Sob a direcção do sr. Antonio Guilherme, arbitro da Associação de Hand-Ball do Porto, director e dirigente da secção de hand-ball do F. C. do Porto que, para este efeito, se desloca a Lisboa, realiza-se amanhã, no campo de S. Vicente, pelas 10 e 30 o jogo «Treze»-Sporting a contar para o campeonato de Lisboa.

Dada a rivalidade existente entre o campeão e o Sporting, e porque o vencedor de domingo ficará com o maximo de probabilidades para o titulo da presente época, a expectativa é enorme sendo de esperar que este jogo seja presenciado por uma assistência «record».

A's 9 horas efectua-se, no mesmo campo, o jogo Marvilense-Operario. Dada a classificação dos contendores e a rivalidade que existe, o encontro deve resultar uma pugna interessante.

BASKET-BALL

Um festival organizado pelo Belenenses

O Belenenses efectua um festival de «basket-ball» nos proximos dias 5, 8 e 19, respectivamente nos campos de José Manuel Soares, Ateneu e Calvario, para disputa das taças «Francisco Méga», em honra, e «Armando Filipe», em femino. Eis o programa:

Dia 5 (Campo José Manuel Soares):

A's 21 horas, Algés-Belenenses (Feminino); ás 22, Sporting-Lisbás; e ás 23, Rio Seco-Belenenses.

Dia 8 (Campo do Ateneu):

A's 21, Recreativo-Belenenses (feminino); ás 22, Lisgás-Rio Seco, e ás 23, Sporting-Belenenses.

Dia 19 (Campo do Calvario):

A's 21, Recreativo-Algés (feminino); ás 22, Rio Seco-Sporting e ás 23, Lisgás-Belenenses.

No quartel de bombeiros da avenida Presidente Wilson realizou-se hoje um desafio de «basket-ball» entre uma «equipe» de Sapadores Bombeiros e outra de Sapadores Mineiros da Pontinha, que terminou com o resultado de 23-26 a favor dos primeiros.

«GOLF» NO ESTORIL

Campeonato Nacional de Portugal

Nos proximos dias 8, 9 e 10 realiza-se, no campo de «Golf» do Estoril, o Campeonato de Portugal, reservado só a jogadores nacionais.

A inscrição que já é elevada, encerra-se no dia 6, pelas 15 horas.

Além da valiosa taça, para o vencedor ha uma outra oferecida pelo actual campeão nacional, sr. N. de Brito e Cunha, que será disputada pelos jogadores que não consigam classificar-se para a final.

FOOTBALL INTERNACIONAL

Um documento historico

ZURICH, 1.—No secretariado da F. I. F. A. (Federação Internacional de Football Association) foi recebida a seguinte carta do presidente da Federação de «football» da Austria: «Tenho a honra de lhe comunicar que a federação austriaca de «football» liquidou a sua organização, e transferiu toda a administração dos clubes associados para a Federação alemã, com sede em Berlim. A Federação Austriaca deixa de existir desde hoje, como federação autonoma, caducando assim a sua filiação na F. I. F. A.»

AS GRANDES REGATAS

Oxford bateu Cambridge

LONDRES, 2.—Na grande regata de remo, entre Oxford e Cambridge, a tripulação da primeira daquelas Universidades bateu a segunda, por dois comprimentos.

CAMPO PEQUENO

Amanhã, ás 17 horas, realiza-se a primeira corrida da temporada para estrela da nova empresa.

Nuncio, Casimiro, Amors e Fernando Dominguez e toiros bravos de Infante da Camara.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 x 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1.1.º ANDAR — (Ao intendente) — TEL. 4 7063

O dia religioso

AMANHÃ, 3.—Domingo de Paixão. S. Pancrácio, bispo Martir.

Lausperene, sai da igreja de S. Francisco de Paula, para a de S. Nicolau.

S. Francisco de Paula, ás 11, missa de reposição do Lausperene, ás 18, procissão das velas e sermão pelo sr. dr. Mauricio dos Santos.

S. Nicolau, ás 10 e 30, festa a S. Bonifacio. Setenario a Nossa Senhora das Dores, por musica e Santissimo exposto.

Aos Domingos, ás 11, missa solene, de pontifical, com assistencia do sr. Cardial Patriarca.

Interesses locais

SANTAREM, 31.—Ao darmos esta noticia, temos simplesmente em vista a justiça e imparcialidade, não nos movendo outro interesse a não ser aquele que sempre nos anima de defendermos e, em plano superior, o prestigio e a grandeza desta terra. E' dentro deste principio que desejamos focar um facto que nos parece digno de atenção e estudo. Vem isto a proposito de estranharmos as recentes modificações na iluminação indirecta do café Central. Indagamos as causas daquela transformação e fomos informados que a sociedade proprietária, atendendo aos seus pesados encargos, resolvera colocar um candieiro de menos gasto, a fim de se defender do elevado preço da energia electrica, dizendo-se, não sei com que fundamento, que os teatros desta localidade, pagam muito menos que os cafés. Se assim é, não nos parece equitativa esta desigualdade de preço, porquanto se nas casas de espectaculos o conforto é condição indispensavel para as recomendar, não é menos certo que nos cafés esse conforto e outros mais requisitos se impõem, quer pelas suas características, quer pelas suas condições de vida, aliás muito diferentes de qualquer outro recinto publico.

Esperamos, porém, que a Camara, orientada por um são principio de bom senso, do qual já deu sobejas provas, não deixará de ponderar este assunto, que no-lo se afigura de alto interesse publico, removendo quaisquer dificuldades que porventura possa haver, evitando que a estetica modernissima da referida casa seja mutilada e desfeita com prejuizo da propria cidade.

Noticias de Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 2.—Chegou a esta capital o sr. comandante João de Figueiredo, governador da provincia do Niassa, que havia ficado retido em Luanda por motivo de saude quando, em viagem de Lisboa, vinha para esta colonia a fim de tomar conta do seu alto cargo. —(S. P. N.).

RETIRO DA SEVERA

Rua Antonio Maria Cardoso, 5
Telefone 2 5979

HOJ, ás 21 e 30 horas:

Maria Emilia Ferreira, Maria do Carmo Torres, José Pereira e Xavier Pinto.

Orquestra Tipica A garvia

Experimente jantar no Retiro da Severa por 12\$00

Servem-se banquetes Entrada Franca

Salão Luso Artístico

Hoje grandioso programa com os artistas Ilda Silva, Ressurreição Nascimento e Lino Teixeira. Amanhã matinal, das 15,5 ás 18,5 horas com os artistas Carolina Redondo, Alice de Oliveira, Modesto Maia e João Cardona. Sempre o melhor bem estar.

Rua Nova da Trindade

Um arraial português

Hoje grande festa em que tomam parte os brilhantes artistas



Octavio de Matos, Virginia So'ar, Alda de Sousa, Constança Maria; os bailarinos Lidia e Ramsky e o novo grupo de bailarinas dos arraiais portugueses

ORQUESTRA TIPICA ALGARVIA

e os «ases» da Canção Nacional

Arminda Vidal, Alfredo Duarte (marceneiro) e José Tovar

Cravos com quadras populares, arroz doce e iluminações á moda do Minho

Na prisão de ventre

DRALAX

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

O filme «As duas Feras» é com razão denominado o genio da graça e da alegria. Pela primeira vez um grande realizador, espirito subtil de invenção ataca o chamado genero burlesco. Dentro deste genero descobriu uma admirável idea, que se desenrola em peripetias duma extraordinaria originalidade, fazendo trabalhar Katharine Hepburn num papel diferente da sua obra dramatica, e Cary Grant, com dois formosissimos leopardos. As «Duas Feras», porém, não são os animais, mas ele e ela — um «efe» pacato e burguês, entregue á paleontologia, e uma «ela» que é um verdadeiro vendaval de complicações e imbróglios. Se o publico quere rir, mas rir bem, rir uma noite inteira, veja este filme sensacional.

Atrás do reposteiro

No Teatro Avenida faz-se hoje a apresentação da companhia de que é titular o actor comico Nascimento Fernandes, representando-se, pela primeira vez, em duas sessões, ás 20 e 30 e 23 horas, a comedia musicada de Torrado e Navarro, «O Pateta Alegre», adaptada ao nosso meio pelos escritores Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Sant'Ana, interpretada por Irene Izidro, Filomena Lima, Sofia Santos, Fernanda de Sousa, Lucia Mariani, Evangelina Bastos, Nascimento Fernandes, Assis Pacheco, Augusto Costa (Costinha), Alves da Costa, Gil Ferreira, Augusto de Figueiredo e José Alves.

Até á sua partida, no dia 8 de maio, no «Lima» para os Açores, a companhia Adelina-Aura Abranches realiza o seguinte itinerario: hoje e amanhã, Leiria, seguindo-se Figueira da Foz, Aveiro, Coimbra, Anadia, Mortagua, Espinho, Guarda, Covilhã, Castelo Branco e Torres Novas.

Os graciosissimos versos que o actor Carlos Leal recitou na festa do realizador Piero, no Variedades, são da autoria do escritor teatral Xavier de Magalhães.

Definitivamente é no dia 23 do corrente, a bordo do «Niassa» que segue viagem em direcção a Lourenço Marques, a companhia Maria Matos, que no dia 14 de agosto deve estar em Luanda.

E' no «Quanza», a 12 de maio, que segue para Africa, onde vai filmar, o actor Estevão Amarante.

Na revista «O Juizo do ano», em ensaios no Maria Viteria, perpassam através dos seus quadros, os doze meses do ano, com varias fantasias de grande relevo artistico, criações do realizador Piero.

Parte na proxima segunda feira para o Porto, o baritone Alfredo Henriques, que ali vai interpretar um dos papeis da opereta «O Farol da Boa Nova».

Projecta-se a realização, na temporada de

(Ver continuação na 6.ª pagina)

«O Pardal de S. Bento», no Variedades

O regresso de Beatriz Costa a um palco lisboeta, após tão prolongada ausencia, não podia deixar de constituir um acontecimento teatral, quasi citadino. Por isso o Variedades se encheu ontem completamente dum publico que ardia em desejos de voltar a vê-la e a aplaudi-la, sabido como a sua popularidade é endêmica em Portugal.



BEATRIZ COSTA no papel de «Pardal»

Do Porto chegara a fama da opereta de Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro, na qual se dizia que a «vedeta» nacional tinha um trabalho diferente daquele em que estavam acostumados a admirá-la, revelando faculdades que todos lhe reconheceramos já e que «O Pardal de S. Bento» lhe deu ensejo de afirmar mais uma vez brilhantemente.

Escrita de proposito, ao que supomos, para ser representada por ela, a opereta dos dois aplaudidos comediografos pontuenses tem qualidades que a impõem, graça, frescura e pitoresco, dentro da efabulação ingenua e propria do genero em que se filia.

Adaptada a um meio diverso daquele em que se representou agora, é natural que alguns dos efeitos comicos que ali surtiem em cheio se percam na transplantação para um «clima» diferente. Em todo o caso, devemos dizer que a opereta se recomenda por muitas e variadas razões, a maior das quais é, quanto a nós, o sabor popular que os autores lhe imprimiram, desenhando com bom traço meia dúzia de tipos característicos que se movem no ambiente proprio ou seja um quadro de costumes colorido com tintas frescas e ingenuas, como as dum tabulelo primitivo. Dentro dele uma historietta sentimental e patética afeiçoada ao gosto das nossas plateias populares, e, para amenizar a nar-

rativa, alguns numeros de musica dum lirismo facil e de boa inspiração folclorica.

Embora a revista seja o seu «habitat» normal e preferido, o campo propicio á sua fantasia e que melhor quadra ás diabruras da sua vivacidade excepcional, Beatriz Costa sente-se dentro da opereta como peixe na agua. Quer no «travesti» do primeiro acto, quer no vestidinho simples e elegante do segundo, ela foi sempre a mesma artista de invulgar intuição, a mesma molecula de vida ventiginosa, a mesma chama ardente em que toda se abrasa sem deixar queimar a fimbria do vestido.

Os outros papeis da opereta estão a cargo de Tereza Gomes, que representou com o seu habitual bom humor; Maria Salomé, que imprimiu graciosidade a uma figurinha de rapariga leviana, mas boa pessoa no fundo; Soares Correia, que compôs o seu tipo com expressiva jovialidade; Alfredo Ruas, que encenou também com propriedade o ferroviario bondoso mas casmurro; Francisco Ribeiro, que manteve no canteleiro «Branquinho» os seus creditos de excelente actor; Alberto Reis, que cantou a parte que lhe competia na partitura de Vasco de Macedo com voz agradável e de bom timbre; Luiza Durão, Fernanda Coimbra, Carlos Baptista, Carlos Barros e um grupo alegre de raparigas que ajudaram a animar o espectáculo com a sua boa disposição.

Não se pode dizer FRANCISCO RIBEIRO que a numerosa assistência não tivesse dispensado um acolhimento tão entusiastico como cavalheiresco á peça de Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro, que o publico do Porto consagrou e o de Lisboa vai, por certo, acari-nhar como merece. — N. L.

Ecos e Notícias de Cinema

Um triunfo absoluto

A Canção da Terra está tudo dito. O publico e a critica, desta vez, deram-se as mãos, para proclamar, com entusiasmo, o triunfo que constitui o novo filme português. «Este, sim!...» dizem os espectadores, com significativos meneios de aprovação. E a Canção da Terra, aplaudida, com entusiasmo, todas as noites — prossegue a sua carreira triunfal.

Vale a pena referir, porém, um episodio significativo. Numa destas noites entrou um espectador no S. Luiz e declarou ao amigo que o acompanhava:

— Hoje sinto-me disposto para a má-lingua... Apetece-me dizer mal! Vem mesmo a calhar essa tal Canção da Terra...

O amigo sorriu; Tinha visto o filme, dias antes. Mas nada lhe disse...

No fim do primeiro intervalo, alguém que ouvira a conversa, interrogou-o curioso:

— Então essa má-lingua?...

Resposta do outro, sorumbático, visivelmente contrariado por não poder dar largas aos seus anseios de mal dizer:

— Não vês?... Estou calado!

Nasceu um realizador

INDA a proposito da Canção da Terra:

Jorge Brum do Canto, prodigiosa revelação cinematografica, tem um talento, verdadeiramente invulgar: o argumento, a planificação, os dialogos, a letira, os cenários e a realização do filme são da sua autoria.

Mas não ficam por aqui as excepcionais qualidades de Brum do Canto! Desenha, primorosamente. E' um musico, de curiosissima sensibilidade. As canções do filme A Hora H são da sua autoria, letira e partitura. E as canções que se ouvem, em fundo, na Canção da Terra — vá lá a inconfidência — foram cantadas por ele proprio.

O processo «Maria Walewska»

PARIS está suspensa das decisões dos tribunais!... O conde de Ornano, bisneto de Maria Walewska, intentou um processo contra a Metro-Goldwyn-Mayer, por ter adulterado a verdade historica, no que se refere á figura de sua bisavó, dama polaca da mais alta nobreza, que entregou o seu corpo a Napoleão, para libertar a Polonia — e que depois lhe consagrou corpo e alma, no mais devotado e desinteressado dos amores.

Quereria o conde de Ornano, que Clarence Brown pusesse de parte Greta Garbo — oujo desempenho, aliás, é genial — só porque é mais alta do que foi a sua bisavó?... Quanto a nós, porém, ele apenas teve em vista chamar as atenções sobre o livro que acaba de publicar, «com documentos autenticos sobre a figura e os amores da sua discutida antepassada»...

Deanna, idolo do mundo!

O MUNDO cinematografico está preso da imagem dum novo idolo: Deanna Durbin!

Portugal desconhece-a ainda! No entanto, Deanna é celebre, apesar dos seus dezasseis anos. Fez um filme que a consagrou: Três raparigas modernas (Three Smart Girls). E' a mais popular vedeta da radio, na America. Ganha qualquer coisa como 800 contos por mês.

E' um fenomeno, um fenomeno autentico! Tem uma voz assombrosa, fresca, cristalina. E' linda. Dir-se-ia a primavera, nos seus dezasseis anos. Representa com uma graça, só comparavel áquela, que, fisicamente, Deus lhe deu...

Ao que vem a evocação de Deanna Durbin, nesta despretenciosa columna de ecos e comentarios?! Simplesmente porque sabemos que Deanna Durbin já se encontra em Portugal, justamente no filme Three Smart Girls, que chegou, ha dias, da America.

Qual será o cinema que terá a honra de apresentar Deanna Durbin ao nosso publico?

Noticias varias

ARAS vezes uma comedia de William Powell e Myrna Loy terá feito rir tão estrondosamente o mundo como Quatro em lua de mel (Double Wedding), onde os populares artistas têm as suas mais recentes criações.

Powell, neste filme, é um pintor. Myrna, o seu modelo...

Agora, adivinhem o resto...

— Spencer Tracy e Luise Rainer, os dois primeiros premios de interpretação da Academia, são os protagonistas de Na grande cidade, que vamos ver brevemente em Lisboa.

VARIEDADES

Hoje: A's 8,30 e 23 horas

A 2.ª noite da opereta popular

O Pardal de S. Bento

com a formidável criação no protagonista, de

BEATRIZ COSTA

Amanhã: 1.º domingo

Matinée, ás 3 h 1/2 e duas sessões a noite

Trafaria

Todos os domingos, partidas do CAIS DO SODRÉ, ás 7,45-9,25

- 11,05 - 12,45 - 14,30 - 16,05

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ A Canção da Terra

A's 21 e 30

Telef. 2 7174

filme português de Jorge Brum do Canto, com Elsa Rumina, Barreto Pereira, Oscar de Lemos, João Manuel, Marimilia, Antonio Moita, José Celestino, etc.

CONDES

A's 21 e 30

TEL. 2 523

A HORA H, com a Orquestra Aldrabofona.

TRINDADE

A's 21 e 30

Telef. 2 0000

10.ª semana e ultimas A ROSA DO ADO com Lalande, Elsa Rumina, Oliveira Martins, Tomas de Macedo e Costinha. Preços populares

CAPITOLIU

Rel. 2 7493 A's 21

Duplo crime na linha Maginot Voando para o Rio

TIVOLI As duas «Feras»

A's 21 e 30

TEL. 2 096

com Katharine Hepburn e Gary Grant

QUEEN O Furacão

A's 21 e 15

Telef. 2 683

filme de gran te emoção Uma tempestade invencível que tudo destrói. Protagonistas:

PALACIO

A's 21 e 30

Telef. 2 7161

Morothy Lamour, John Hall e Mary Astor.

LYS Um conzela em perigo

Telef. 2 854

O misterio da Radio X

TERRASSE Uma donzela em perigo

Telef. 2 503

O misterio da Radio X

ROYAL Os 3 Mosqueteiros

Telef. 2 503

Roberta

POLITEAMA Mataram

A's 21,15

Telef. 26305

com Paul Muai

Reporter de escandalos

CENTRAL

TEL. 24381

Sóiree as 21 e 30

Um filme de acção e movimento

Missão Perigosa

PARIS

TEL. 2 430

Rainha Victoria

com Ana Neaghe

A casa das mil luzes

REX

TEL. 2 9856

A Carga da Brigada Ligeira

O Conzoleiro de Nova York

CASINO

A's 21 e 30

Barreira de Fogo

MARIA VICTORIA

HOJE: A's 8 e 30 e 11 horas

A UNICA REVISTA DE LISBOA

A Praça da Alegria

Cada vez em maior sucesso

AMANHÃ:

3 - ESPECTACULOS - 3

"Matinée" e duas sessões

Avenida

Reaparição de

Nascimento

Fernandes

HOJE: Duas sessões: A's 8 1/2 e 11 horas

O Pateta Alegre

O MOMENTO INTERNACIONAL

Prevê-se a denuncia da concordata entre o Reich e o Vaticano

PARIS, 2.—Do Vaticano comunicam ao «Le Matin», a propósito da alocução radiofónica em língua alemã acerca do «catolicismo político»:

«A embaixada germanica junto do Vaticano telefonou para Berlim, durante quasi uma hora, e prevê-se para o principio da proxima semana a denuncia da concordata pelo Reich. Corre o boato da demissão do cardinal de Viena, Innitzer, o qual teria anunciado a sua intenção de se retirar para um convento alemão. Diz-se que os acontecimentos actuais confirmam que Hitler não irá ao Vaticano por ocasião da sua visita a Roma. Os circulos do Vaticano dizem que não se trata duma rotura desejada pelo Papa, mas duma situação deploravel que só poderia ser corrigida pela estrita observancia da concordata por parte do Reich.—(Havas)

LONDRES, 2.—Lord Halifax recebeu esta manhã o embaixador da França. Consta que trataram do estado das negociações anglo-italianas, cujas informações de imprensa recebidas de Roma accusam progressos que permitem entrever um acordo para muito proximo.—(Havas).

O exito das negociações anglo-italianas

LONDRES, 2.—O «Daily Express» e o «Daily Mail» prevêem que o acordo anglo-italiano estará concluido dentro de 10 dias. O acordo ter-se-ia realizado sem dificuldades sobre todos os pontos, e o «Daily Mail» escreve: «A troca de notas proclamará uma nova e firme amizade entre os dois países. Só depois desta troca de notas é que a Gran-Bretanha empreenderá as diligencias que devem levar ao reconhecimento da conquista da Etiopia por intermedio da S. D. N.»—(Havas).

Negociações entre a Pequena Entente e a Hungria

PRAGA, 2.—Recomeçaram as negociações entre os três Estados da Pequena Entente para um acordo com a Hungria. Procura conseguir-se: 1.º—O reconhecimento da igualdade de direitos no dominio de armamentos; 2.º—A garantia mutua de não agressão; 3.º—A uma declaração comum, segundo a qual nenhum estado poderá tomar medidas que possam prejudicar os outros consignatarios de maneira permanente, questão das minorias, arbitragem, etc.

O órgão do partido agrario de Hodza «Venkov» diz que Praga, Bucarest e Belgrado estão de acordo e que será assinado separadamente um acordo com a Hungria pelos três Estados. O texto desse acordo será elaborado depois de feito o acordo entre os três Estados da Pequena Entente.—(Havas).

Congresso da paz em Praga

PARIS, 2.—Uma delegação francesa parte hoje para Praga, a fim de assistir ao Congresso Nacional da Paz. Um grupo de personalidades francesas de todas as tendencias politicas enviou a Benes um telegrama em que exprime a «sua profunda simpatia pela Checo-Eslovaquia nas horas graves que ela atravessa actualmente» e assegura-lhe que se conservará a seu lado para a defesa da Checo-Eslovaquia e da paz pelo direito e a justiça.—(Havas).

O plebiscito no Reich

LONDRES, 2.—A embaixada da Alemanha anunciou que todos os alemães e ex-austriacos que residem na Grã-Bretanha por um periodo superior a três meses deverão apresentar-se na embaixada ou no consulado alemão que se encontre mais perto da sua residencia.—(Havas).

MIRANDA & FILHOS

JOIAS E PRATAS QUE SE DISTINGUEM
50 CHIADO LISBOA

VIDA ARTISTICA

O Chefe do Estado inaugurou hoje a 35.ª exposição anual da Sociedade Nacional de Belas Artes



O sr. Presidente da Republica, com as entidades officiais, admirando o quadro «Motivo Alentejanos», de Portela Junior

Neste começo de primavera, que pinta as faces de Lisboa duma cor sadia de papoula, é agradável visitar esta galeria de arte, que é, por assim dizer, uma perspectiva luminosa sobre a terra portuguesa. A viagem através das obras expostas, com paragens mais ou menos longas, aqui e ali,—há pequenos apadeiros e grandes estações «terminus»—pode ser, porventura, menos rica de interesse que a dos anos anteriores, mas não deixa de ser agradável e variada, com farta recolha de notas etnograficas e artisticas.

Aqui uma paisagem dourada do Minho; além uma praia, onde rosas de espuma desabrocham, depois uma estatua, que podia estar num jardim, quando não é um lirico recanto da natureza, interpretado pelo pincel dum aguarelista, que os temos de valor. Com o desandar dos anos, os mestres, como Silva Porto, Malhó, Columbano, Simões Tio, Costa Mota e outros, desapareceram.

Mas já galgando a colina, sem impetuosidade, cada um pela sua vertente, avança uma bela legião de artistas, que, duramente, têm conquistado o seu lugar, não sendo, porventura, os mais protegidos da sorte. Apesar disso ha quem os contemple com inveja, em vez de se medirem com eles, no lugar proprio, nos muros duma exposição, lado a lado, numa competencia leal de valores. Para nós vale muito mais um artista truculento, mas de fibra portuguesa, que outro, empolgado por «francesias» de escola, baculhentas, mas inconsistentes. O publico culto sabe, porém, differenciar. Pena é que não se interesse mais por estas exposições, que representam, bem ou mal, o trabalho dum ano, por vezes, roubado ao amargo pão de cada dia. Mas ha que o incitar, criando ambiente. Muita coisa ha que fazer nesse capitulo em Portugal, tanto mais que estamos atravessando um periodo de renovação. A idea do sr. engenheiro Duarte Pacheco de construir um edificio proprio para o Museu de Arte Contemporaneo, precisa de ser ventilada novamente. Não é admissivel que uma galeria de tal importancia, esteja enterrada num velho convento, correndo, por vezes, graves riscos. A par dessa transferencia, que se impõe, seria interessante que os nossos museus organizassem conferencias, exposições comparativas, e muitas outras manifestações que são correntes no estrangeiro, sobretudo, no que diz respeito a arte moderna. Só assim se conseguirá, talvez, despertar a inercia do publico.

Abre o catalogo Albertino Uimaraes, que apresenta uma pitoresca perspectiva da Mouraria, deliciosa de observação. Varela Aldemira tem um admiravel retrato do architecto José Luiz Monteiro, homenagem dum belo pintor, a um grande mestre que anda esquecido. Umas «Orvalhadas de S. João», de Albano de Almeida, dum lirismo penetrante, de cor muito fina. A nota religiosa é dada por Almeida e Silva no «Cristo ungido». Mario Augusto é um grande pintor, cada vez melhor. Os seus «Apontamentos» são uma serie de maravilhas. Frederico Ayres confirma os seus creditos em «Manhã no Tejo». Um lindo retrato de senhora assinado por Raul Carapinha. Uma paisagem admiravel de serenidade, nas alturas, entre serras, de Abel Cardoso. Ayres de Carvalho marca um triumpho com o seu «Friso decorativo». Uma tecnica e um assunto de expressiva etnografia. Benvido Ceia devia trabalhar mais. O seu apontamento revela um artista, que sabe manejar os pinceis. Maria Berger Chaves acentua os seus progressos, abriel Constante, admiravel. As suas gouaches, os seus oleos, as suas aguarelas, têm a acento de mestre, sobretudo, as primeiras. José

Contente, triunfal de cor, dá-nos umas lindas «Anemónas» e um «Parque de Santa Cruz», de romantica beleza. Lauro Corado é dos melhores da exposição. O «Fado» é um precioso fragmento de realismo. Albino Costa destaca-se, e Albino Cunha figura com um interessante retrato de mulher. Falcão Trigo expõe três trabalhos. Ha que saudar Maria Emilia Fernandes, pintora de flores, duma sensibilidade muito fina, que se afirma com brilhantismo, pela primeira vez, nestas exposições. Os seus «Gladíolos» são frescos, graciosos, iamos dizer, perfumados. Aurora de Figueiredo tem um belo desenho. Franco Ramos pinta, com exactidão, a maravilha florestal do Gerez. Fausto Gonçalves é o pintor de Coimbra, o cantor a tintas de oleo do Mondego.

Segue-se uma cabeça vigorosa de Pedro Guedes; a opulencia floral de Eduarda Lapa, um modelo expressivo de Mario Reis; «Os motivos alentejanos», de Portela Junior, tela vibrante de portuguesismo, duma admiravel harmonia de cores, afirmando a sua plena autonomia artistica e uma consciencia e uma verdade de technicas dignas de elogio; Carlos Reis, com uma «Natureza Morta», e João Reis, que assina «Pré-Mar».

Maria Luiza Reis destaca-se com uma paisagem, muito bem tocada da «Serra de Semide». Romano Esteves figura com um expressivo quadro, de caracter populista, e Eduardo Romero, com duas «Naturezas Mortas» exemplares. Temos ainda, na pintura, Alda Machado Santos, com «Varinas», muito realista; Fernando Santos, com um decorativo retrato de sua esposa; Serra Mota, com um dourado «Outono»; Constancio da Silva, com uma duna refulgente de sol; Luiza Tomaz, com uma paisagem cheia de alegria e frescura. E fechamos este aspecto da exposição, citando ainda João Veiga, que apresenta uma admiravel paisagem, de extensa perspectiva, e Tulio Vitorino, cujas figuras não nos fazem esquecer as suas impressivas paisagens.

Na aguarela, Hermano Baptista, Alfredo Candido, mestre azulejista Jorge Colaço, Mario Costa, Pedro Guedes, Hugo Samento, João Maltieira, cujo melhor trabalho é o «Depois do Aguaceiro», João Marques, Alfredo Moraes, com as suas rosas brancas e a sua alegria campesina, Carlos Ramos, Eduardo Romero, muito sobrio e consciencioso, e José Dias Sanches são, alguns dos melhores valores, dessa arte que tão bem traduz a terra portuguesa, no seu vestido de cores e de luz.

No pastel Eduardo Anahory e Maria Adelaide Lima Cruz, impõem-se. Algumas temperas e desenhos e o catalogo chega ás ultimas paginas com trabalhos de escultura. Este ano a representação é brilhante. Leopoldo de Almeida numa figura de esbelta beleza, simboliza «Portugal». Canto da Maia tem uma ondulante «Sereia». Joaquim Correia uma expressiva cabeça de camponesa, Antonio Duarte uma interpretação viva do Infante D. Henrique, José da Fonseca uma serie de figuras voluptuosas, Delfin Maia um «Montando churros», que é uma rajada de movimento, Henrique Moreira uma curiosa coleção de tipos populares, mestre Simões de Almeida um admiravel busto do esgrimista dr. Antonio Martins, e Raul Xavier quatro trabalhos, alguns em talho direito, que accusam uma segura tecnica.

Encerrando esta ligeira «viagem» através da exposição, temos ainda que citar o «panneau» de azulejos de Jorge Colaço «Fantasia Árabe», e um belo retrato da actriz Ilda Stichini, do brilhante pintor açoreano Domingos Rebelo.

Exercício ilegal da medicina

Sob a responsabilidade dum medico

uma enfermeira dava consultas

No bairro da Liberdade, a Campolide, existe um consultorio medico, instalado num rés-do-chão modestissimo, que tem na vidraça duma janela um papel com os seguintes dizeres:

CONSULTORIO MEDICO
DR. ANTERO SEABRA
Consultas todos os dias

Como o clinico leva um preço modico nos consultes, que varia entre 2\$50 e 5\$00, segundo as posses dos doentes, o consultorio tem um movimento desusado.

O numero de clientes que ali vão é superior aos das muitas policlinicas bem frequentadas. Das 20 ás 23 é o dr. Antero Seabra quem recebe os clientes e durante o dia é a dona da casa, a sr.ª D. Antonia Pereira de Azevedo Fernandes, que faz toda a especie de tratamentos, ainda os mais complicados.

Na sua maioria, o numero de pessoas que ali vão são mulheres. Umas tratam aquela senhora por doutora, outras por enfermeira e ainda outras por parteira, quando ela não tem nenhum diploma que a acredite como tal. Mas as consultas são baratas e têm fama, e ela não tem mãos a medir. Dez por cento do preço da primeira consulta reverte a favor do medico, sob cuja responsabilidade ela diz trabalhar. Tem dois quartos alugados por 30\$00 áquele clinico. Um deles serve de consultorio. Ha uma «marquesa» velha e alguns aparelhos chirurgicos num estado tal de imundicie que causa arrepios. Eram estes ferros que serviam para fazer os tratamentos, sob a responsabilidade dum medico, segundo afirma D. Antonia, a quem a Policia deitou a mão. O sr. dr. Rodolfo Lavrador mandou apreender todos os aparelhos chirurgicos, assim como caixas com variadissimas injecções.

Chamado ao Toren o clinico visado, este declarou que de facto D. Antonia tinha grande pratica de tratamentos. Estranhou o agente Custodio das Dores, encarregado das investigações, que os ferros com que eram feitos os tratamentos estivessem em tal estado. O medico em questão respondeu que por 2\$50 e 5\$00, que era quanto os doentes pagavam por consulta e tratamento, não podia exigir-se mais.

O sr. dr. Rodolfo Lavrador officiou á direcção dos hospitais a pedir-lhe nota das pessoas residentes no bairro da Liberdade que ali têm falecido no ultimo mês em resultado de infecções. Foram ouvidas varias pessoas tratadas pela falsa medica.

A Policia procura averiguar se o dr. Antero Seabra é, de facto, medico.

A subscrição a favor dos filhos

dos pescadores da Caparica

Ainda hoje recebemos mais os seguintes donativos para a subscrição a favor dos filhos dos pescadores da Costa da Caparica:

Transporte	19.298\$00
Um amigo	100\$00
Dr. Antonio da Silva Gonçalves	20\$00
Empresa Nacional de Apparelhagem Electrica	20\$00
Aidinha e Nandinho	10\$00

19.448\$00

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V. 75 Telefone 2 5448.

2.º andar

Com 13 boas divisões, aluga-se. Avenida Miguel Bombarda, 1.

Teatro Nacional

As 21 e 45

Uma grande peça por uma grande companhia

RECOMPENSA

MAXIM'S

Assombroso

LILY ZAGREBER — Prodigious

As senhoras mais

PROEZAS DE GATUNOS

Dois indivíduos roubados
audaciosamente
em duas casas bancárias

Os gatunos fizeram esta tarde uma importante colheita em duas casas bancárias, com uma audácia que chega a espantar.

O contínuo da Agência Militar, sr. Rodrigo Fernando, foi hoje ao Banco Nacional Ultramarino fazer um depósito e dali dirigiu-se para o Banco de Portugal, onde foi fazer também um depósito de 20 contos que levava na algibeira das calças. Na ocasião em que entrava no Banco havia uma grande bicha e notou que um indivíduo que estava atrás dele pretendia passar-lhe a frente, ao que ele se opôs. O desconhecido deu-lhe um encontrão e passou. O sr. Rodrigues protestou. Momentos depois o tal sujeito entrava no Banco mas aparecia-lhe sempre, como uma sombra, umas vezes na sua frente, outras a seu lado, até que desapareceu.

Em dado momento, o sr. Rodrigues meteu a mão na algibeira e, desoladamente, verificou que estava sem os 20 contos. Deu o alarme. Tomaram-se as providências que era possível naquele momento, mas o gatuno já tinha fugido, como era de esperar.

Meia hora depois, o sr. Anastácio Isidro dos Santos, sócio gerente da Sociedade Ribatejana, com sede na praça do Município, dirigiu-se à casa Borges & Irmão, para levantar 8.640\$00, importância que recebeu, contou e meteu dentro da algibeira.

—Está certo, disse para o empregado.

Recebeu nova importância, voltou a contar o repetiu.

—Está certo.

Momentos depois, porém, exclamava:

—Que é isto?! Já me roubaram o dinheiro!

Nenhuma das pessoas que ali se encontravam inspirava a mais leve suspeita.

Os roubados encontraram-se ambos, com pequeno intervalo, no Torel, onde apresentaram queixa.

Agrediu o pai á machadada
e suicidou-se em seguida

BARCELOS, 2. — Na freguesia de Fornelos, deste concelho, José Manuel Ramos, de 33 anos, agrediu com um machado na cabeça seu pai, Manuel José Ramos, de 58 anos, com quem vivia, rasgando em seguida o ventre com uma faca de grandes dimensões, em consequência do que lhe sobreveio a morte.

O pai foi conduzido, em estado gravíssimo, ao hospital desta cidade.

Realizou-se hoje a autópsia ao cadáver de José Manuel Ramos. Os médicos, srs. drs. Adolfo Marinho e Francisco Torres são de opinião que se trata de suicídio. As autoridades, porém, têm razões para suspeitar que ha uma terceira pessoa implicada no caso. Entre a vítima e um cunhado havia uma inimizade antiga. Ha ainda este pormenor curioso: a faca entregue ás autoridades não foi aquela de que o suicida se serviu.

A quem pertencem os 7 contos?

Aquele rapaz que ontem foi preso em Sintra por suspeita de estar implicado na morte do guarda-noturno e de ser um dos autores do roubo da ourivesaria da rua Alves Correia, não tem qualquer interferência ou cumplicidade neste caso. Todavia, confessou-se autor dum furto de 7.000\$00 a um indivíduo que estava a dormir na praça D. Luiz, á Ribeira Nova. No Torel ainda ninguém se apresentou a queixar-se ou a declarar que fôra roubado naquelas condições.

Sociedade Portuguesa de Canicultura

Devidamente autorizada, acaba de se formar em Lisboa a Sociedade Portuguesa de Canicultura, o primeiro clube especialista canino que se constituiu no nosso país.

Fazem já parte desta agremiação alguns dos principais amadores e criadores de cães.

Estamos certos que da acção desta nova sociedade muito terá a lucrar a Canicultura Portuguesa.

PATISSERIE VERSAILLES

Lanches para casamentos

—Noite de Festa

Orquestra do BALLET BAUMAN
vel conjunto de arte e beleza

ilarina, na Dança das Serpentes
das têm entrada livre

DOIS CRIMES NA TRAFARIA

Foi identificado um dos malteses
que deve ter assassinado um homem

Quem é a mulher que foi encontrada sem fala?

TRAFARIA, 2. (Pelo telefone)—Na Trafaria e nas diversas localidades do concelho, foi hoje o assunto de todas as conversas o facto de terem aparecido ontem o cadáver de Jaime Figueiredo das Neves, de 40 anos, com o cráneo fracturado e o corpo semi-nu, e uma mulher agonizante e sem fala que foi conduzida ao hospital de S. José. O cadáver estava numa barraca junto ao quartel do regimento de artilharia de Costa e a pobre mulherzinha—que aparenta ter 50 anos e deve ser uma pedinte—na mata junto á fabrica de dinamite.

Procurando esclarecer o duplo mistério, averiguámos o seguinte:

No sítio denominado Enxurrada, junto ao ribeiro da Trafaria, existe uma pequena barraca, feita de latas velhas, onde o Neves residia.

Ontem, pelas 18 horas, Francisco António, um rapaz de 17 anos, natural da Trafaria e aqui residente, que diariamente ia á referida barraca buscar latas, a-fim-de as encher de rancho, dirigiu-se lá encontrando o trinco com um cordel. Abrindo a porta da barraca, viu o Neves caído no chão. Aflição chamou por ele varias vezes, e, como não obtivesse resposta, correu a chamar gente das proximidades, ao mesmo tempo que era dado conhecimento do caso no quartel, onde o oficial de dia, sr. capitão Neves e Castro, tomou conhecimento da ocorrência e comunicou o facto ás entidades competentes.

Logo recaíram suspeitas fortes sobre dois malteses que trabalhavam em quintas próximas e que também iam todos os dias buscar rancho, encontrando-se amiudadas vezes com o Neves. Um deles andava mesmo de rixa com ele, e ainda ha cerca dum ano o Neves lhe partira a cabeça.

Supõe-se que o crime tenha sido praticado cerca da uma hora da madrugada de ontem, porque, pouco mais ou menos a essa hora, as sentinelas do quartel ouviram gritos pedindo socorro. Esses gritos foram igualmente ouvidos por uns rapazes que vinham do Monte da Caparica, em direcção á Trafaria.

O Neves tinha uma cadela que não deixava aproximar-se da barraca senão as pessoas já conhecidas. O pobre animal não abandonou até agora o local do crime.

O cabo-chefe da freguesia da Trafaria, sr. Julio Matias, iniciou ontem á tarde as suas diligencias para a descoberta dos criminosos. Depois de tomar conta do cadáver, mandou-o guardar por dois cabos de policia e por uma patrulha do quartel que não deixam ninguém aproximar-se da barraca.

As autoridades procuram encontrar os dois malteses acima referidos—que se ausentaram da Trafaria ontem de manhã e que á meia-noite da vespera tinham estado com o Neves numa taberna de Manuel da Silva, donde saíram os três ao mesmo tempo. Os gritos pedindo socorro foram ouvidos uma hora depois.

O cabo-chefe procura também a

mulher dum dos malteses que residiam no sítio do Ribeiro. Até hoje á tarde ainda não foi encontrada.

Como se teria dado o crime? Calcula-se que uma vez os três dentro da barraca, tenha havido grande discussão e luta, tanto mais que a areia naquele local está muito remexida. Vê-se uma garrafa partida e suja de sangue—com a qual deve ter sido agredido o Neves,—bem como uma navalha fechada e bocados do vestuário da vítima. A areia ensanguentada foi coberta com outra limpa.

Pela posição em que se encontrava o corpo, parece que parte da luta se desenrolou fora da barraca, e que o Neves, depois de morto, foi arrastado para o seu miserável tugurio.

Recaem fortes suspeitas sobre a mulher que o cabo-chefe procura, pois alguém viu-a descer hoje de manhã ao longo do Ribeiro, até á barraca trágica, afastando-se assim que verificou que havia gente nas proximidades.

As autoridades estiveram no Ribeiro, tendo passado uma busca em casa dos malteses. Foi ali encontrada uma caderneta militar que permitiu a identificação dum deles. Trata-se de Manuel Coelho Eduardo, natural de Vila Nova de Portimão, que foi ha tempos julgado em conselho de guerra, cumprindo pena em Luanda e sendo considerado um incorrigível absoluto. Vivía com Rosa da Conceição, natural de Santa Cruz de Lagos, que dele tem dois filhos. O outro maltês ainda não foi identificado.

Foram ali apreendidos um colete com manchas de sangue fresco, um casaco que, embora lavado, ainda apresenta manchas provenientes de sangue, e uma camisa que foi lavada ha poucas horas.

Quanto á pobre mulher que ás 17 horas de ontem foi encontrada, na mata da Trafaria, perto da Fabrica de Dinamite, pelo furriel Costa, e que estava ensanguentada e sem fala, pouco ha a acrescentar para o esclarecimento do misterio. Parece tratar-se duma pedinte, provavelmente agredida por alguém que julgava que ela levasse alguma quantia. Tem um braço partido, o cráneo também fracturado e varios ferimentos na cabeça. É de altura regular, tem cabelos grisalhos, e usa sapatos de pano cinzento, um casaco azul de fazenda e duas saias, uma das quais castanha e a outra ás riscas. Apesar de ainda estar viva, o corpo já se encontrava coberto de varejeiras e de vermes. As saias apresentavam grandes rasgos. O seu estado continua a ser gravissimo, havendo poucas esperanças de a salvar.

O cabo-chefe da Trafaria, com os Bombeiros Voluntarios locais, fez conduzir á infeliz para Lisboa, depois da comparencia do medico municipal.

Não é natural que este crime tenha qualquer ligação com o que vitimou o Jaime das Neves, pois a pobre mulher já devia estar abandonada no local onde foi encontrada ha cerca de um dia.

LISBOA MODERNA

A CASA BRASILEIRA
foi hoje inaugurada na rua Augusta

Deu-se esta manhã, na rua Augusta, 267 e 269, um acontecimento que despertou grande interesse não só entre os moradores daquela importante arteria, mas entre o comercio da Baixa e as numerosas pessoas que por ali passaram: a inauguração da Casa Brasileira. É porque o facto é digno de registo, aqui deixamos uma rapida impressão da visita que fizemos áquela novo e esplendido estabelecimento, instalado em condições higienicas, modernas e de bom gosto, dignas duma rua central duma capital europeia:

Trata-se duma confeitaria, pastelaria, manteigaria e «charcuterie», instalada no primeiro quarteirão da rua Augusta, indo do Rossio, ao lado direito. Na Casa Brasileira vendem-se igual-

mente cervejas, vinhos, licores nacionais e estrangeiros e sorvetes. Todas as instalações são magnificas, não só na sala de vendas—onde todos os produtos estão em belas «vitrines»—mas nas outras dependencias, numa das quais está o motor que produz o frio para os dois balcões. Um destes é destinado a carnes e a laticínios. E o outro (um balcão-bar electrico) tem encanadas cervejas e aguas diversas, geladas umas e outras ao natural, conforme os desejos dos clientes.

Os proprietários da Casa Brasileira são os srs. Mario Tavares, que durante anos foi sócio duma importante casa lisboeta do mesmo genero, e o conhecido comerciante Joaquim Nunes Quintia, o que só por si constitui uma garantia segura de que toda a clientela será bem servida.

AGREMIÇÕES CULTURAIS

—o-o—

Ficou hoje instalada
na Torre do Tombo
a Academia de Historia

Na sala de leitura do Arquivo da Torre do Tombo reuniu hoje, pela primeira vez, em plenário, a Academia Portuguesa de Historia.

Presidiu á reunião o sábio, antigo professor da Universidade de Coimbra, sr. dr. Antonio Ribeiro de Vasconcelos, que falou em primeiro lugar, declarando cumprir com satisfação o honrosissimo encargo de proceder á instalação da Academia Portuguesa de Historia, fundada sob a égide do Chefe do Estado, que é seu presidente honorario. Ao sr. ministro da Educação Nacional—disse—cumprir nomear os primeiros académicos e, dentre eles, os componentes para o conselho. As nomeações foram feitas por portaria num total de 40, sendo 30 portugueses e 10 brasileiros.

O sr. dr. Antonio Ribeiro de Vasconcelos saudou depois os seus colegas, e prestou homenagem ao sr. ministro da Educação Nacional pelo carinho com que fundou a Academia e pelo amparo que lhe tem dispensado para o seu funcionamento.

O orador fez a historia da Academia que vem continuar as gloriosas tradições da Academia Real da Historia Portuguesa, fundada por D. João V que—disse—tanto trabalhou pelo engrandecimento de Portugal, sendo necessario um seculo de demolição e falseamento para apagar o brilho do seu reinado.

«Tudo leva a esperar que a Academia dê frutos copiosos e haja longa vida»—afirmou, declarando pôr toda a esperança na colaboração dos colegas do Brasil que têm prestado relevantes serviços á Historia Patria. Aludiu á visita dos membros do Congresso da Expansão Portuguesa no Mundo, e á adesão dada ao sr. presidente do Conselho para a comemoração dos centenários de 1939 e 1940, oferecendo o concurso da Academia que pode ser fecundo, não só em Lisboa mas também na provincia, onde existem diplomas de D. Afonso Henriques que ainda não viram a luz da publicidade e documentos inéditos acerca da Restauração da Independencia.

Seguiu-se no uso da palavra o vice-presidente, sr. dr. Antonio Baião, director da Torre do Tombo, que fez o elogio do sr. dr. Antonio Ribeiro de Vasconcelos, destacando da sua vasta obra duas joias: «D. Isabel de Aragão» e «Braz Garcia de Mascarenhas». Aludiu depois ás relações da Torre do Tombo com a Academia Real da Historia Portuguesa, cuja correspondencia possui no seu arquivo, e disse das publicações que se podem fazer por ocasião dos proximos centenários.

Antes de se entrar na ordem do dia foram lidos telegramas e cartas dos académicos que não puderam comparecer, e procedeu-se também á leitura dos telegramas de saudação enviados ao sr. Presidente da Republica, como Chefe de Estado e presidente de honra da Academia; ao sr. presidente do Conselho, reiterando os votos de adesão e aplauso á iniciativa da celebração dos centenários da fundação e restauração da independencia de Portugal; e ao sr. ministro da Educação Nacional, como fundador da Academia e seu animador.

Entrou-se depois na ordem do dia: opiniões e sugestões dos académicos acerca das comemorações dos dois centenários.

A sessão assistiu o sr. embaixador do Brasil e, entre outros académicos, o venenando dr. José Maria Rodrigues, que para tal abandonou o leito e foi amparado por um seu familiar.

TAPETES PORTUGUESES

Ninguém compre sem visitar a interessante exposição da Casa de Artigos Regionais—Arte e Ménage—Alecrim, 71, 1.º—Telef. 2 0711.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Espectaculos

(Continuação da 1.ª página)

verão, duma «tournée» de teatro musicado, com algumas revistas no repertório, tendo á sua frente um aplaudido actor comico.

—São autores da musica da revista «O Juizo do Ano», em ensaios no Maria Vitoria, os maestros compositores Vasco de Macedo, Raul Portela e Fernando Guimarães.

—No «Colete Encarnado» realiza-se hoje mais um «Arraial Português», festas que criaram fama pela sua excepcional organização e pelo exito que têm obtido. No «Arraial» de hoje, tomam parte os distintos artistas Virginia Soler, Octavio de Matos, Alda de Sousa, Constança Maria, Lidia & Ramsky, bailarinos, o grupo de bailarinos portugueses, a Orquestra Tipica Algarvia e os melhores cantadores de fados.

«Olaré, quem brinca!»,
no teatro Sá da Bandeira

No teatro Sá da Bandeira, do Porto, que registou uma enchente, subiu ontem á cena, com grande exito, a revista «Olaré, quem brinca!», representada por todos os artistas que tomaram parte no seu desempenho em Lisboa.

A entrada de Mirita Casimiro em cena, o publico dispensou-lhe grande ovação, que se repetiu nos finais de acto. Todos os seus numeros foram calorosamente applaudidos. Todos os interpretes ouviram, por igual, entusiasticos aplausos. Muitos numeros foram bisados. Fizem-se chamadas especiais a Mirita Casimiro, Antonio Gomes, Piero, Vasco Santana e Antonio Silva. O publico não deixou de acarinhá-las também Maria Cristina, Josefina Silva, Maria Albertina, etc.—G. de C.

«Mataram», no Politeama

Os filmes de acção são ainda aqueles que melhor empolgam o publico. A sua tecnica tem progredido extraordinariamente. Já não é preciso recorrer a galopadas ardentes, a perseguições alucinantes, com as sirenes rugidoras dos detectives, nem a fantasticos problemas policiaes. O realizador moderno sabe, em admiráveis sínteses, extrair dum caso todas as suas forças ocultas e, reunindo-as em efeitos reais, projectar sobre o publico uma emoção intensa, servindo-se, indiferentemente, do comico e do tragico. Tal é o belo filme «Mataram», que o Politeama apresentou.

Efabulação rapida, incisiva, convergente de efeitos, que nos fixa mais precisamente, nos imobiliza na cadeira, cortando-nos quasi a respiração. «Mataram» é um filme que tem, por base, o jornalismo americano, com os sensacionalismos e as suas extravagancias. A atmosfera duma grande redacção, onde não se pára, com o seu nervosismo, o seu dinamismo alucinante, são admiráveis de realidade. É um dos muitos pontos nevralgicos da vida humana, onde se cruzam em ondas hertzianas, todos os acontecimentos que se passam neste agitado problema. A falencia dum banco, e o desaparecimento que se supõe criminoso dum dos directores provocam uma verdadeira avalanche de acontecimentos. O jornalismo, com a sua velocidade, pretende saber a verdade, e os incidentes multiplicam-se, projectados com violencia, no écran. Paul Mumi, extraordinario actor a quem devemos «Pastor», e q ueesperamos brevemente admirar no «Zola», faz um papel de chefe de redacção. É um assombro. A sua mascara poderosa de efeitos, cinzela as mais belas e horribes expressões. De resto, o papel é cheio de efeitos, percorre antros do crime, cemiterios, o «bas-fonds» e o mundo dos negocios, reflectindo todos os seus cambiantes.

Ao lado desta notavel produção, outra obra de «fundo» que se pode classificar no mesmo genero, embora a intriga seja diferente. Referimo-nos ao «Reporter de Escandalos», filmada com extraordinaria precisão—veja-se o assalto á casa do bandido e a execução na cadeira electrica. Ha nesta obra um misto de ironia e de rudeza, de aventura sentimental e de «fait-divers» policiaes, que agradam, inteiramente, ao publico. Fechamos, elogiando o belo jornal Paramount, com as majestosas manobras de esquadra «yankee».—A. P.

A ante-penultima noite, hoje, no Coliseu, de «A Conquista do Ouro» e «O Indomavel»

Porque é um filme palpitante de imprevisto, interpretado com emoção e em que o movimento do entrecho prende do principio ao fim toda a gente que ver «A Conquista do Ouro». Porque se trata de aventuras originaes em que um cavallo é, por assim dizer, o principal actor, ninguém se dispensa de admirar «O Indomavel». São os dois grandes filmes actuais do Coliseu e hoje é a ante-penultima noite da sua exhibição. Amanhã: ultima «matinée».

na prisão de ventre

DRALAX

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

3838 400.000\$

3837 2.200\$
3839 2.200\$
Aprox. ao 1.º premio

7934 30.000\$

7431 10.000\$

3845 7.000\$

Premiados com 2.000\$00

719 2316 2433 2510 5935 7114 8161

8833 8871

Premiados com 1.000\$00

90 962 1541 2017 2198 2232 3010

3013 3378 3474 3576 3707 4363 4763

6108 6263 6810 7567 8392 8856

Premiados com 300\$00

DEZENA

30 47 56

CENTENA

134 157 159 198 207 211 225 244 250

268 365 390 412 472 475 483 498 514

522 563 623 650 727 765 798 810 826

873 888 892 894 895 900 913 931 939

971

MIL

1006 1040 1072 1081 1082 1104 1117

1133 1134 1137 1166 1169 1210 1254

1286 1334 1340 1416 1417 1427 1430

1440 1451 1455 1468 1497 1535 1590

1629 1683 1692 1709 1769 1771 1801

1806 1807 1847 1854 1884 1886 1936

1940

DOIS MIL

2016 2042 2066 2069 2090 2108 2118

2146 2181 2215 2288 2331 2347 2363

2379 2402 2424 2431 2458 2464 2477

2479 2508 2520 2548 2560 2562 2576

2635 2646 2649 2681 2685 2700 2706

2758 2789 2809 2810 2821 2852 2914

2916 2921 2923 2925 2979 2988 2993

2994

TRES MIL

3023 3054 3095 3103 3104 3105 3111

3117 3128 3163 3227 3230 3244 3275

3304 3314 3334 3339 3355 3368 3386

3394 3432 3435 3493 3513 3515 3546

3563 3600 3612 3616 3632 3669 3682

3756 3769 3771 3790 3798 3802 3804

3806 3828 3830 3836 3850 3870 3922

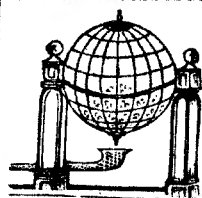
3947 3949 3963 3983 3986 3994 3997

3998

DOENÇA SUBITA

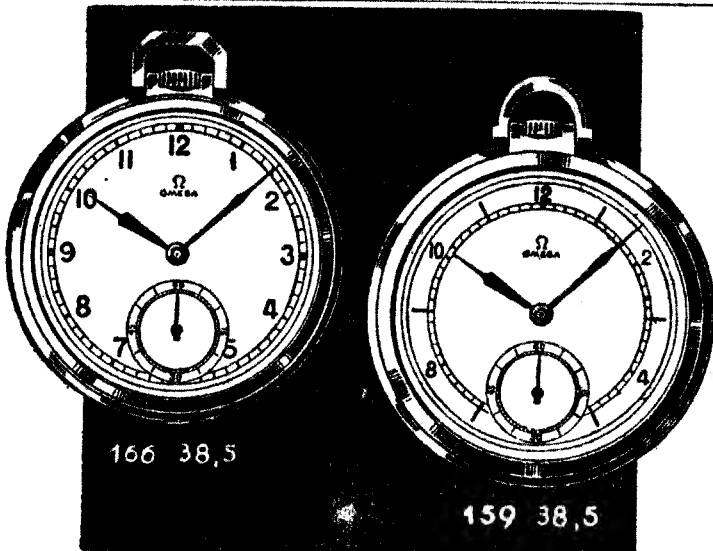
Foi hoje conduzido para a Morgue um individuo, que aparenta ter 65 anos, e foi acometido de doença subita na rua de S. Pedro de Alcantara.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

As esferas mandam...
e a Esfera da Sorte

está na rua do Arsenal, 66
preparando-se para apresentar os seus Ex.ªs Clientes
com a

SORTE GRANDE na proxima semana
grande palpite para a lotaria de Santo Antonio



166 38,5

159 38,5

OMEGA

Novo "record" mundial de precisão com 97,8 pontos no concurso
Internacional de cronometros 1936, no Observatorio de
Teddington (maximo teorico 100 pontos)

OMEGA

detinha o "record" mundial de precisão com 87,4 pontos desde 1933

Sociedade Nacional de Fosforos

Realizou-se ontem a assembleia geral da Sociedade Nacional de Fosforos, que aprovou o relatório do conselho de administração e as contas do exercicio de 1937 e procedeu a eleições da mesa da assembleia geral e dos conselhos de administração e fiscal.

O relatório aprovado salienta a fundação, juntamente com as outras empresas fosforeiras do país, do Gremio Nacional dos Industriais de Fosforos, que tem como um dos seus principais objectivos a assinatura com os sindicatos nacionais dos operarios da industria fosforeira de um contrato colectivo de trabalho, o que ainda não foi possível pela complexidade do assunto.

Destaca ainda a obra de assistencia aos operarios com a manutenção de creches, subsidios a invalidos, donativos a doentes, bem como o auxilio á cooperativa, sindicatos, grupo desportivo, etc.

Aponta as razões por que a exportação de fosforos da metropole para as colonias portuguesas continuam a fazer-se com dificuldade e refere-se a um pedido apresentado ás instancias oficiais para a instalação de uma nova fabrica de fosforos, pedido que o conselho de administração espera seja indeferido por ser um facto conhecido ter já hoje a industria uma capacidade de produção muito superior ao consumo.

Foi aprovada a proposta dum dividendo de 6 por cento ás acções carimbadas e ás acções privilegiadas do Estado.

Mais uma vez o
Cambista TESTA marcou
Vendendo a SORTE GRANDE

de hoje no

3838 400.000\$

Bilhete inteiro, numero certo desta
casa, vendido ao nosso balcão.

Grande palpite em vender
o primeiro premio
da lotaria de

Santo Antonio

Pedidos a

Castello & Diniz, L.ª

74 - R. Arsenal - 78

LISBOA

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Recompensa».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«O Pateta Alegre».

EDEN—A's 21 e 45—«A estrada da vida».

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 23—«A Praça da Alegria».

VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«O Par-
dal de S. Bento».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.

FIVOLI—A's 21 e 30.

POLITEAMA—A's 21 e 30.

TRINDADE—A's 21 e 30.

COLISEU—A's 21 e 30.

CAPITOLIO—A's 21.

CENTRAL—A's 21 e 30.

CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.

CONDES—A's 21 e 30.

JARDIM CINEMA—A's 21.

LYS—A's 21 e 15.

ODEON—A's 21 e 15.

OLIMPIA—A's 14 e 30 e ás 21.

PALACIO—A's 21 e 30.

PARIS—A's 21 e 30.

REX—A's 21.

ROYAL—A's 21.

SALAO IDEAL—Rua do Loreto.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compr.	Vendas
Londres...	110\$15	110\$17
Paris	\$68,2	\$68,2
Madrid	1\$37,6	1\$37,7
New-York	22\$18,3	22\$19,6
Zurich	\$68,6	\$68,9
Roma	1\$16,7	1\$16,7
Bruxelas	3\$74,3	3\$74,5
Amsterdam	12\$28,3	12\$28,9
Berlin	\$890,8	\$891,3
Praga	\$77,4	\$77,5
Rio de Janeiro	1\$29,0	1\$29,1
Libra ouro	—	—



ESTRANGEIRO

Damascos — Veludos — Tapeçarias — Etamines, etc.
Lopes dos Santos, L.^{da}
 Rua Augusta, n.ºs 82 e 84
 Telef. 2 3637

A CORRIDA DOS ARMAMENTOS

O programa do rearmamento inglês

LONDRES, 2.—Discursando ontem à noite em Nettlebe (Oxfordshire), durante uma reunião do partido conservador, Sir Thomas Inskip, ministro da Coordenação da Defesa, prestou homenagem ao concurso trazido pelos sindicatos operários à execução do programa do rearmamento.

Posso—disse—falar do mundo oficial do trabalho com extrema gratidão em consequência da sua contribuição a favor do programa do rearmamento. No momento presente não nos podemos deixar dominar por regulamentos. Creio que as «Trade Unions» contribuirão também para a execução do mesmo programa e que resolverão a questão com os patrões duma maneira amigável.

Seguidamente, disse que «desejava dizer a mesma coisa do grupo parlamentar trabalhista cuja atitude, porém, ainda não conhece». Aludindo depois à situação internacional, acrescentou:

Pregunto se ha alguém que tenha o direito de se queixar da actual politica estrangeira do governo, que nos tem livrado ha bastante tempo duma guerra. O Primeiro ministro e o dos Negocios Estrangeiros são os homens que puderam salvar este país duma guerra. Todos desejamos que a guerra civil espanhola acabe e ha uma coisa que a Grã-Bretanha poderá então dizer com orgulho, isto é, que não foi derramado sangue inglês por causa dela. A Grã-Bretanha que conhecemos, com as suas liberdades e uma missão no mundo, é aquele país que deve viver se ainda resta uma esperança no globo à raça humana.—(Havas)

As construções navais japonesas

TOQUIO, 2.—Segundo a agencia Domei o jornal «Chugai» informa que os peritos navais japoneses estão a proceder a novo exame do programa das construções navais, que será em parte modificado para poder corresponder ás necessidades que criará o aumento dos armamentos em consequência do recurso à clausula de salvaguarda. Por seu lado, o jornal «Hochi» entende que o Japão é obrigado a construir uma Marinha que permita assegurar a defesa do Imperio.—(Havas)

A situação na Bolívia

LONDRES, 2.—De La Paz comunicaram à Reuter que foi oficialmente anunciado que o coronel Davis Toro, ex-presidente da Republica chegou inesperadamente ao Chaco para organizar uma revolução contra o governo do coronel Buzeh. Os oficiais das guarnições do Chaco recusaram-se a aderir a Toro, o qual teve de fugir para a Argentina.—(Havas)

Três princesas solteiras



As irmãs do rei Zogu da Albania, que regressaram duma viagem aos Estados Unidos, fotografadas á sua chegada a Southampton. As três jovens princesas, todas solteiras, dirigem-se a Londres, onde vão fazer compras

Os petroleos mexicanos

MEXICO, 2.—Francis Rickett, personalidade dos meios financeiros ingleses, partiu para os Estados Unidos. Correm boatos segundo os quais Rickett tencionaria comprar vinte e cinco milhões de dolares de petroleo mexicano. O governo mexicano teria pedido que cinco milhões desta soma deveriam ser pagos a pronto. Rickett tentaria agora obter esta soma em Nova York.

Soarez, ministro das Finanças, declarou no entanto que ignorava que se tivessem encetado negociações deste genero com Rickett.

O jornal «Ultimas Noticias» informa que Rickett e Ben Smith, corretor americano, tiveram na quinta-feira uma conferencia com Cardenas, Presidente da Republica do Mexico.—(D. N. B.)

AERONAUTICA

O ultimo grande «raid» alemão

RIO DE JANEIRO, 2.—Os jornais dedicam grandes reportagens ao feito do aviador alemão que bateu o «récord» do «ás» italiano Stoppani, voando directamente da Europa até ao porto de Caravelas. A homologação desse «récord» será feita por uma comissão designada especialmente para esse fim pelo director da Aeronautica Civil Brasileira.—(S. P. N.)

RIO DE JANEIRO, 2.—O Aero Club do Brasil declarou oficialmente que a distancia percorrida pelo hidro-avião alemão, que foi lançado da catapulta do porta-aviões «Westfalen», foi de 8.397 quilometros.—(Havas)

Banditismo no Mexico

NOVA YORK, 2.—Noticias da cidade do Mexico dizem que a aldeia de El Colomo, Estado de Jalisco, foi assaltada por um grupo de bandidos, que depois de grande fuzilaria, lançou fogo a um celeiro onde se haviam refugiado dez homens, os quais tiveram morte horrivel.—(Americana)

Noticias do Brasil

Oscar da Silva vem a Portugal

RIO DE JANEIRO, 2.—Embarca brevemente para Lisboa o maestro português Oscar da Silva, que pensa realizar concertos nessa capital, no Porto e em Coimbra. Falando aos jornalistas, que o procuraram em sua casa, o grande musico lusitano disse-lhes que ia novamente matar saudades da patria e percorrer o país em digressão artistica, desde Viana do Castelo a Faro. Acrescentou que, em seguida, pensa visitar a Alemanha, a Inglaterra e as colonias portuguesas de Africa.—(S. P. N.)

Uma grande linha ferrea

RIO DE JANEIRO, 2.—Vai ser construido um caminho directo entre S. Paulo e Belo Horizonte, capital de Minas Gerais. Trata-se de um projecto grandioso, que exige a resolução de difficilissimos problemas de engenharia ferroviaria. O projecto, do engenheiro Alvaro de Sousa Lima, está a ser estudado por uma comissão de tecnicos.—(Americana)

AGUA
DAS

LOMBADAS

CARBO-GAZOSA-NATURAL

A MAIS AGRAVAVEL À INGESTÃO.
A AGUA QUE PODE SER BEBIDA
SEMPRE, SEM LEVAR A PERTURBAÇÃO DA DIGESTÃO E DA NUTRIÇÃO.

PEÇA-A EM TODA A PARTE

A GUERRA SINO-JAPONESA

As operações em Chantoung

PEQUIM, 2.—Em Chantoung, os japoneses ampliaram os seus pontos de apoio ao longo da margem norte do canal de Handhuang até a leste de Teierchouang e atravessaram o canal.—(D. N. B.)

Os japoneses depararam com uma forte resistencia chinesa

LONDRES, 2.—De Changai comunicam à Reuter: «Com respeito aos combates que se desenrolam a 90 quilometros de Changai, uma fonte estrangeira bem informada anuncia que os japoneses devem lutar com uma resistencia chinesa encarnizada e que as suas perdas são muito elevadas. As victorias anunciadas pelos chineses são exageradas, mas os peritos militares estrangeiros confirmam que os japoneses não só não avançaram ha cerca de dez dias, mas também a sua contra-offensiva desencadeada ha três dias para recuperar o terreno perdido foi mal sucedida. Parece que os japoneses tentam agora atacar as forças chinesas pela retaguarda.—(Havas)

A situação vista por um jornal inglês

LONDRES, 2.—O «Daily Telegraph», a proposito do Extremo Oriente, frisa que «os governos de testas de ferro formados pelos japoneses não têm a confiança dos chins. Por outro lado, nota «que os japoneses estão em cheque e que, mesmo no norte, a occupação niponica só se estende a alguns pontos ao longo das vias ferreas, pois os partidarios dos chins impedem-nos de penetrar no interior». O mesmo jornal diz: «Os chins só têm a perder a sua vida. Não se dá o mesmo com os japoneses, muitas vezes reservistas arrancados a suas familias e enviados para um país onde não têm nenhum interesse. Os nipões têm muito a perder: os seus lares e o nível de vida que baixa proporcionalmente á duração da guerra. O Japão deve começar a aperceber-se que corre o risco de perder o Manchuco e mais ainda se quanto ás tropas conservadas em reserva—devido ao receio duma eventual ameaça sovietica—as lançar na guerra.—(Havas)

Choque de comboios em França

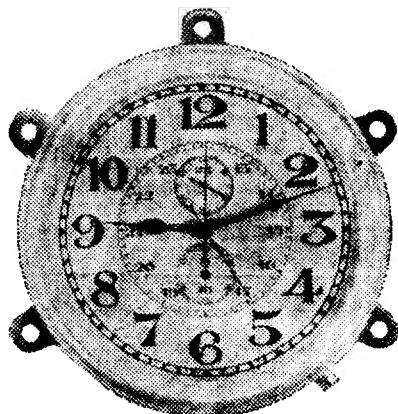
DAX, 2.—O rapido de Bordeaux chocou com um comboio correio na linha de Bordeaux a Hendaia, entre St. Vincent de Tyrosse e Bénése. Houve oito feridos, cinco dos quais se encontram em estado grave.—(Havas)

Lourdes

A Semana Santa e a Pascoa no Centro Mundial de Peregrinações
 Excursão Catolica de 12 a 19 de Abril com 5 dias completos de estada em Lourdes organizada pela acreditada: **Europeia Agencia Turistica de Lisboa**. Carruagens directas de Lisboa e do Porto. Organização perfeita — Hotéis de 1ª Ordem. **Ocasão Especial para visitar Paris**. Compreendendo 5 dias de estada na capital francesa. Tudo compreendido—Mesmo o passaporte. Pedir programas e informações, sem compromisso a: **EUROPEIA Agencia Turistica**—Praça dos Restauradores, 13, LISBOA—Telefone 23188, e aos seus Agentes: **OREY, ANTUNES**. Avenida dos Aliados, 59-69—PORTO—Telefone 4660 e 61. Inscrições até 5 de Abril.—Partida garantida.

Edições da «Renascença Grafica»

RUA DA ROSA, 17, 2.^a
 Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (Mario) 20\$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES 10\$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES 8\$00
ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA 10\$00
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO 10\$00
 Pedidos à Administração do «Diário de Lisboa».



LONGINES

10 Grandes Premios
 506 Premios de Observatorios

Na prisão de ventre

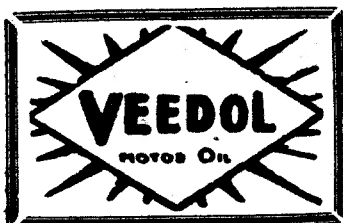
DRALAX



**CONTRA OS RESFRIAMENTOS
 GRIPE, CONSTIPAÇÕES**

TOGAL é o remedio de resultados mais seguros. Pode ser tomado com toda a confiança em qualquer idade, pois é inofensivo. Actua rapidamente sem causar prejuizos. TOGAL ataca directamente a origem do mal. A venda em todas as farmacias. Frasco 10\$00, frasco triplice 22\$00.
 É um produto da Togalwerk Zurich





ULTIMAS NOTICIAS

Supersom
— DA —

EMERSON RADIO CORP.
Ouçam! Examinem! e Confrontem
O melhor receptor da T. S. F.
Rua da Conceição, 35-1.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

As tropas de Garcia Valino entraram esta manhã em Gandesa cidade que dista do Mediterraneo cerca de trinta quilómetros em linha recta



MARCELINO PASCUA

antigo embaixador da Espanha em Moscovo,
que foi nomeado para substituir Osorio
Y Galhardo em Paris

BURGOS, 2. — A's 5 horas as tropas de Garcia Valino ocuparam Gandesa. — (Havas).

ALCANIZ, 2. — (Dum enviado especial da Havas). — A chegada dos nacionalistas em frente de Gandesa é o acontecimento de maiores consequências depois da passagem do Ebro.

Entre Gandesa e o curso inferior do Ebro, o general Garcia Valino já não tem que atravessar senão a Serra de Pandos para chegar ao largo vale do rio até Tortosa e o mar. Pela estrada, Gandesa está a 42 quilómetros de Tortosa.

Mais ao sul, o exercito de Aranda aproxima-se da cidade de Morella e prepara-se para aproveitar a passagem entre as montanhas, a fim de marchar para o mar em direcção a San Mateo e Vinarozas. Entre estes dois exercitos, as forças legionarias que tomaram ontem Val-de-Robres, estão menos bem colocadas para avançar em direcção a leste, pois o imponente maciço montanhoso de Monte Negro barra-lhes a estrada.

Esta manhã, numa extensão de 80 quilómetros, os nacionalistas estão de frente para o Mediterraneo a uma distancia que varia de 40 a 60 quilómetros. O tempo continua magnifico em Aragão, na Catalunha e no Levante.

A cidade de Gandesa, na provincia catalã de Tarragona, é cabeça do partido judicial do seu nome e fica a 72 quilómetros da capital provincial. Tem uma igreja digna de atenção pelo seu magnifico portal, cujos grupos representam a conversão de Recaredo, e pela sua esbelta torre, que é uma das mais elegantes da Espanha. Nela se combinou, em 1319, o casamento de D. Jaime com D. Leonor de Castela. Na guerra civil do ano de 1833, Gandesa sofreu sete cercos e ficou quasi arruinada. É uma cidade de fundação anterior ao dominio dos arabes. Gandesa encontra-se a pouco menos de 30 quilómetros do Mediterraneo, em linha recta.

O «Daily Express» prevê o proximo fim da guerra

LONDRES, 2. — O «Daily Express», ocupando-se dos refugiados espanhóis que acorrem a França perante o avanço das forças de Franco, prevê no seu editorial o proximo fim da guerra. Diz que é preciso evitar o «regime de terror, terrível epilogo da revolução». O povo e governo britânicos devem em-

pregar toda a sua influencia para levar Franco a ser misericordioso, pois os vencedores podem permitir-se ser magnanimos. A tragedia espanhola dilacerou e torturou o coração da Espanha. Só uma paz clemente pode agora curar as chagas do país. — (Havas).

Saragoça em festa

SARAGOÇA, 2. — A cidade está embandeirada, para festejar a ocupação definitiva de toda a provincia de Saragoça. Os edificios oficiais e as praças publicas foram iluminadas. Uma multidão tomada de entusiasmo patriótico manifestou-se largamente nas ruas, onde se entoaram cantares regionais. — (D. N. B.).

A Semana Santa em Sevilha

BURGOS, 2. — As procissões da Semana Santa em Sevilha vão revestir-se, este ano, de esplendor desusado. O «paso» chamado de La Gena, queimado pelos «vermelhos», foi reconstruido e melhorado.

Recomeçaram em Burgos, com uma grande solenidade, os sortelos da lotaria nacional, a que assistiu numeroso publico. — (Havas).

A restauração da monarquia

NOVA YORK, 2. — Numa entrevista exclusiva para a Agencia Havas, o conde de Covadonga, de passagem por Nova York, vindo de Miami, declarou que a restauração da monarquia em Espanha era coisa assente.

«Agora que a victoria de Franco parece assegurada — disse — está aberto o caminho para o regresso dum membro da familia Bourbon ao trono dos seus antepassados».

O conde de Covadonga não disse que se esperava ele proprio subir ao trono de Espanha, mas garantiu ao correspondente da Havas que regressaria a Espanha «logo depois da victoria das forças do direito com o fim de contribuir para a restauração da vida normal em Espanha».

O conde radiodifundiu ontem num posto americano a «breve historia da sua vida».

O filho do ex-rei de Espanha parece ter melhorado depois das varias operações a que foi sujeito e diz sentir-se satisfeito por ter terminado o processo de divorcio que lhe restituiu a liberdade. — (Havas).

Repatriamento de combatentes vermelhos

PARIS, 2. — «Le Matin» informa que ontem á noite se havia formado um longo comboio na estação de Luchon, destinado a repatriar para Barcelona o primeiro contingente de 1.900 milicianos governamentais, mas que por ordem recebida de Paris foi adiada a partida do comboio. — (Havas).

PARIS, 2. — Em consequencia da chegada a territorio francês de numerosos refugiados espanhóis, o governo resolveu tomar providencias para abreviar o mais possivel a sua estada em França. — (Havas).

O general Pozas foi exonerado

BARCELONA, 2. — O ministerio da Defesa Nacional publicou a recomposição completa do exercito de leste. O tenente-coronel Tiera substituiu, como chefe do exercito, o general Pozas. Constituíram-se com as tropas deste exercito dois grandes sectores de Norte e Sul. O do Norte é comandado pelo tenente-coronel Linares, ex-chefe do Estado Maior do exercito de Leste e o do Sul pelo tenente-coronel Gordon. O major Carvalhal substituirá Linares como chefe do Estado Maior do exercito de Leste. — (Havas).

Anuncia-se a mobilização operaria na Catalunha

BARCELONA, 2. — A U. G. T. dirigiu um apelo a todos os seus filiados em que pede a todos os sindicatos que se preparem para mobilizar os elementos

que possam prestar serviços na guerra, tanto na frente como na retaguarda. A palavra de ordem lançada por aquela organização é: «Sindicatos! hoje resistencia, amanhã a victoria».

A C. N. T. deu as mesmas instruções aos seus filiados e por toda a parte, nas federações nacionais e regionais, trabalha-se activamente na preparação da mobilização dos operarios. Esta mobilização destina-se sobretudo a assegurar a aceleração do ritmo da produção e dos grandes trabalhos de fortificação que estão empreendidos. — (Havas).

Fusão de partidos

MADRID, 2. — Os dois grupos de republicanos federais: democratico federal e esquerda federal, fundiram-se num partido unico, que se denominará Partido Republicano Federal. — (Havas).

Comunicado de Barcelona

BARCELONA, 2. — Comunicado do Ministerio de Defesa Nacional: — Exército de leste — No sector de Lerida o inimigo, apoiado pela aviação, bombardeou furiosamente a cidade e atacou muito violentamente as linhas republicanas. A resistencia dos republicanos foi muito energica. De manhã perdemos diversas posições, mas depois de brilhantes contra-ataques recuperámo-las, assim como outras que havíamos abandonado. Os nacionalistas sofreram pesadas perdas. Ao sul de Arida evacuámos Monnoyo, no sector de Alcoriza. Os republicanos contra-atacaram e apoderaram-se da cota 922, a noroeste de Molinos.

Exército de Levante — A artilharia republicana, contribuindo com o seu bombardeamento de ante-ontem para a tomada de Azor, destruiu completamente uma companhia das Falanges, que avançava em direcção a Masegoso. Exército do Centro — As tropas republicanas desencadearam ontem uma acção ofensiva na frente de Guadalajara. Até agora, ocupámos Monte Cillo, Cerro Blanco, Cerro Vermelho e Calabazas. Fizemos diversos prisioneiros e apoderámo-nos de diverso material. A operação prossegue. A luta é muito dura no sector de Abanades. Nas outras frentes não ha nada a assinalar.

A aviação nacionalista bombardeou ontem ás 6 e 44, Castellon; ás 8 e 22 e 18 e 47, Tortosa, ás 13 e 10, Tarragona e ás 19 e 10 a garganta de Balaguer, Torre Branca e Alcalá de Chivert. — (Havas).

Interesses franceses em Barcelona

PARIS, 2. — Em resposta ao deputado Luiz Rollin, o ministro dos Negocios Estrangeiros informou que «os seus serviços se mantêm em contacto permanente com o consul geral de França em Barcelona, e que tomarão todas as disposições uteis a fim de garantir a protecção dos cidadãos franceses e o seu repatriamento, se as circunstancias o exigissem». — (Havas).

MANTEIGA QUILO 13\$00

MAIS BARATO QUE MARGARINA

Vendem-se em: Peça para:
Praça Luiz de Camões, n.º 28/29 — Telefone 2 4347.

R. Ferreira Borges, n.º 26-A — Telefone 6 0576.

R. da Graça, n.º 111 — Telefone 2 4853.

R. da Betesga, n.º 120/124 — Telefone 2 1744.

R. da Prata, n.º 262/264 — Telefone 2 6041.

R. do Amparo, n.º 45/49 — Telefone 2 4348.

Toda a manteiga á venda no país é NACIONAL.

A maior parte da margarina é ESTRANGEIRA.

Compre manteiga e ajudará a lavoura e a ECONOMIA DO PAÍS



O general Queipo de Llano cumprimenta um mutilado de guerra a quem acaba de entregar, como recompensa pelos seus feitos de guerra a chave duma casa que lhe foi oferecida. Foram entregues outras tantas habitações a 124 legionarios que se encontravam nas mesmas condições

Arcadia

Negresco
Restaurante

Todas as noites. Sucesso dos extraordinarios numeros de Variedades. 4 Lovely Girls Dantscheka, Saffa & Ibis, 4 Vienas Musicals, Baronne Scotti, Sister Rails, etc. Um conjunto de Music-Hall como os que apresenta o Arcadia só Paris e Londres. Almeida Cruz a melhor orquestra portuguesa

Saborosissimas Trufas. Salmão e Lampreia. Os melhores mariscos. O melhor cozinheiro. Tel. 2 9583

Voltas que o mundo dá...

CRIANÇAS, BRINQUEDOS

«Diz-me os brinquedos que preferes — dir-te-ei o futuro que terás».

Na criança que sobre a areia docil das praias gosta de construir estradas e palácios não é difícil adivinhar o engenheiro, o arquitecto.

Desde muito cedo que os pintores se apaixonam pelos lapis de côr.

As crianças que na agua quieta dum tanque ou dum lago de qualquer jardim põem a navegar esquadras de cortiça ou de borracha — certamente amanhã serão oficiais de marinha.

E aquelas que andam para o espaço com aviõesinhos de papel sonham já — visivelmente — com as emoções da aviação.

Quando se nasce jornalista — porque se nasce jornalista como se nasce poeta — aos sete ou oito anos é-se director dum jornal hesitantemente escrito à mão.

Quanto aos sábios e aos homens de negocios — conhecem-se em pequenos porque desprezam os brinquedos e todo o seu prazer consiste, para uns, em rasgar papeis, para outros, em coleccionar: pedrinhas, conchas de mariscos; pedrinhas e conchas que prefiguram moedas; papeis que prefiguram obras doutros sábios.

Mas que futuro terá a criança que passa horas e horas alinhando exercitos de soldadinhos de chumbo ou de alumínio, disparando canhões de lata, dando corda a «tanks» em miniatura, tam perfeitos como os autenticos?

Decerto está ali — despreocupada e gentil — a vítima prometida a barbaras hecatombes.

Já o coração se lhe endurece; já a idéa da guerra a transfigura e a incendeia num entusiasmo enorme; já a morte não a assusta — nem a crueldade das mutilações lhe inspira dó.

Nas batalhas que travam entre si os seus exercitos — ha soldadinhos que perdem braços, pernas; alguns perdem mesmo a cabeça. Mercê dum engenhoso aparelho — explodem pequeninas granadas, saltam pequeninas pontes; as trincheiras são perdidas e reconquistadas; os «tanks» cruzam em todos os sentidos a terra-de-ninguém; os aviões de caça e de bombardeamento zunem por cima de tudo como besouros — suspensos de fios. E de tantos em tantos minutos — maravilha de relojoaria — um desses aviões deixa cair uma bomba.

Pensarão alguns que numa criança assim se prepara o militar com todas as suas virtudes — das quais as maiores são evidentemente o heroísmo, a lealdade, o espirito de abnegação e sacrificio.

Erro.

Numa criança assim prepara-se simplesmente o guerreiro com todos os seus vícios — a superficialidade dos quais avultam a brutalidade, o odio á intelligencia, o amor pelas carnificinas, a violencia de gestos e sentimentos.

Não é um cavaleiro que se forma naquella escola; é um monstro. Um monstro predestinado para a chacina.

Vem isto a proposito duma fotografia que o «Corriere della Sera» recentemente publicou: — a fotografia do mais pequeno voluntario italiano em terra de Espanha.

E' ainda um garoto — esse voluntariozinho. Tem somente uns onze ou doze anos. Fugiu da casa dos pais, errou pelas estradas, embarcou clandestinamente — e por uma bela manhã de sol chegou a um porto qualquer da Espanha nacionalista. Acolheram-no com carinhoso espanto os outros voluntarios — os voluntarios-homens — e deixaram-no com eles quando deviam dar-lhe dois acoites e mandá-lo para casa.

A criança lá ficou — partilhando com os homens duma vida de sobressaltos e perigos. Aprendendo a morrer e a olhar para a morte com um sorriso. Soletando no rosto livido dos cadáveres a tragedia da condição humana.

DUTRA FARIA

Hitler aluno de instrução primaria

Foi em Linz que Adolfo Hitler frequentou, entre 1900 e 1905, a escola de instrução primaria.

Na escola que teve Hitler como aluno — honra insigne — descobriu-se agora um dos seus cadernos de notas — extremamente curioso. Um documento para a psicologia e para a historia.

Aí se vê que o actual chanceler do Reich era um bom aluno de historia, desenho e gymnastica; um mau aluno de alemão e francês — sobretudo de francês. Depois — irrequieto, cábulado, faltando muito á escola, fugindo muito para os campos. A' margem das notas o professor observa mesmo:

«Para ele nenhuma arvore é excessivamente

alta; nenhum gradeamento — excessivamente elevado».

Já então ele gostava de subir, de trepar, de vencer obstaculos, dificuldades.

Os sapatos dos judeus

Um sapateiro de Viena — famoso como certos alfaiates de Londres — orgulhava-se de possuir e ostentar na montra do seu estabelecimento os primeiros sapatos de Mozart, umas botas de Francisco José, os sapatinhos minúsculos com que Fanny Elssler aprendeu a dançar...

Mas deu-se o triunfo dos «nazis», a morte da velha Austria, a entrada das tropas alemãs.

O sapateiro, com um agudo sentido das oportunidades, foi-se logo á montra e substituiu os primeiros sapatos de Mozart pelos primeiros sapatos de Hitler; as botas de Francisco José por umas botas do marechal Goering — e os graciosos sapatinhos da bailarina pelos tamanços com que Seyss-Inquart, no inverno, quando criança, ia á escola.

Outros tempos, outros deuses, outros sapatos...

Numeros actuais

Depois que as tropas alemãs entraram em Viena, delirantemente applaudidas, fala-se muito na Checo-Eslovaquia e nos sudetas — que constituem ali a minoria alemã.

Saiba-se a titulo de curiosidade que a Checo-Eslovaquia tem uma população de quinze milhões — assim dividida: onze milhões de checos e eslovacos; três milhões de alemães; seiscentos mil húngaros; quinhentos mil russos e polacos. Um taboleiro de xadrez — enfim!

Entre os três milhões de alemães estão incluídos alguns milhares de judeus de origem germanica — emigrados em seguida ao advento da ditadura hitleriana.

O elemento predominante no estado é o elemento checo — contra cuja supremacia protestam ao mesmo tempo os alemães propriamente ditos, os eslovacos, os húngaros, os polacos, os russos...

Mais numeros actuais

A França tem uma superficie de 551.000 quilómetros quadrados. A Alemanha, antes do «anschluss», tinha uma superficie de 470.000 quilómetros. Agora, depois do «anschluss», a superficie da Alemanha é também de 551.000 quilómetros.

Humorismo espanhol

Segundo Ramon Gomez de la Serna — «el disparate es la forma más sincera de la literatura».

São notaveis alguns dos seus disparates — disparates impregnados dum humorismo simultaneamente sarcástico e subtil.

Eis uma amostra:

«A campanha da catastrophe» — Só o director e alguns capatazes da fabrica sabiam que existia a campanha que annunciava a catastrophe. Mas quando soou aquella campanha que nunca havia soado — todos compreenderam logo que era a campanha da catastrophe electrica e da espantosa electrificação da fabrica; então mataram-se uns aos outros contra as portas como quando alguém grita fogo! num teatro.

Outra amostra:

«O dia em que se quebrou a loiça toda» — Eu receei o dia em que uma catastrophe leve a todos sempre tinha receado aquele dia como sempre da face da terra — deixando-me a mim sózinho. O dia em que se quebre a loiça toda e todos os copos! Ouvimos immediatamente no corredor o terrível estrepito. Purrum-pum-pum... Tudo se fizera em fânicos. Era na noite de Natal e a criada levava na grande bandeja o serviço todo — pois era dessas criadas que gostam de levar tudo duma vez e ir abrindo as portas com os pés. Ouvindo o estrepito — ficamos como arruinados e como se tivéssemos já que beber agua no concavo das mãos. Todos choravam em minha casa. Todos. Tínhamos que comer na paella — metendo aí cada um a sua colher e o seu garfo. Tudo se havia quebrado — e dum modo absolutamente definitivo. Creio mesmo que nunca houve catastrophe tão total e tão irreversível. Desde então sou pobre.

Insectos assassinos

Todos temem os leões, os tigres, as panteras — e ninguém verdadeiramente teme uma mosca, um mosquito, uma aranha. Dá-se uma palmada — e pronto! O animalinho desfaz-se logo...

Pois ao lado dos insectos — afirma sisudamente o «Daily Mail» — as feras mais ferozes, incluindo o proprio Shere-Khan, não passam de inoffensivos cordeirinhos.

Quantas pessoas os leões, os tigres e as panteras anualmente devoram?

Umas centenas; quando muito — uns milhares.

DUELOS ...



— Na minha qualidade de ofendido e antigo artelheiro escolhi o canhão.

«Ric et rac». — Paris

Os insectos venenosos — esses matam por ano, segundo se averiguou no Congresso Cientifico de Calcuttá, um milhão e quinhentas mil pessoas. Isto só na India.

Um «nazi» contra Hitler

Um prelado alemão, monsenhor Von Galen, bispo de Munster, na Westfalia, falava do alto do pulpito acerca da educação da juventude. A certa altura um «nazi» uniformizado gritou:

— Como se pode falar da juventude quando não se é casado nem se é pai?

O prelado não se desconcertou; retorquiu prontamente:

— Não admito aqui na igreja quaisquer observações ofensivas para o nosso «fuhrer» Adolfo Hitler...

... que não é casado nem é pai.

pre...

Rosa sem espinhos

Nos Estados Unidos da America, país das coisas raras, houve recentemente uma exposição de rosas em que appareceram duas sensacionais novidades: uma rosa quasi negra e uma rosa sem espinhos.

Daqui por diante, pois, a rosa sem espinhos já não é só uma imagem poetica.

Anecdota portuguesa

O sr. Azedas mora nos arredores da cidade. Chega a casa ás seis da tarde — vindo de Lisboa — e diz á mulher:

— Imagina tu que perdi por poucos minutos o comboio das quatro e meia. Mas ainda bem que o perdi. Estava furioso e tu é que depois me aturavas. Assim, enquanto esperava pelo outro comboio, serenei:

— E porque estavas tu furioso?

— Mas... porque perdi o comboio das quatro e meia.

Carneiros pára-quedistas

Os italianos empregam correntemente na Abissinia aviões para abastecer os postos isolados — perdidos nas montanhas.

Os aviões só transportam munições, cereais, conservas — mas também animais vivos.

E assim é que na Abissinia se assiste por vezes a este espectáculo pitoresco: sobre um posto qualquer — o avião dos abastecimentos precipita no espaço um carneiro provido dum pára-quedas.

No posto, entretanto, os soldados interrogam-se:

— Cairá perto? Cairá longe?

E o carneiro desce confortavelmente — devagar — suspenso do pára-quedas desdobrado.

Anecdotas francesas

Pergunta:

— Qual é a operação mais difícil para um cirurgião? De resto ainda nenhum se atreveu a fazê-la...

Resposta:

— Operar o Niágara... das cataratas.

* * *

Uma bola de «rugby» cai numa capoeira.

A' volta da bola reúnem-se as galinhas — curiosas como mulheres.

E o galo, severamente, diz:

— Vejam. Vejam os ovos que se põem nas outras capoeiras.

* * *

Diante do menino-prodigio — o papá e a mamã elogiavam entusiasticamente a criança a uma visita. No fim disse o pai:

— De resto, você vai vêr como ele é precoce. Ouve, meu filho, três e três quantos são?

— Cinco.

E a mãe, delirante, para a visita:

— Vê? Vê que ele andou perto dos seis?

Um edital singular

«Todas as mulheres casadas ou raparigas ou donzelas ou viúvas que sejam encontradas por qualquer subdito de Sua Majestade usando perfumes, pomadas, aguas cosmeticos, dentes artificiais, cabelos postiços, espartilhos de ferro, ancas falsas ou quaisquer outras trapaças serão punidas com a mesma pena reservada ás bruxas; os casamentos contraídos em tais circunstancias serão considerados nulos».

Este edital foi afixado nas ruas de Londres... em 1770.

Arco-iris

Antes sermos enganados do que desconfiarmos dos amigos. — La Rochefoucauld.

4 Mobílias — 3.500\$00

Quarto, casa de jantar, escritório e sala, 33 peças — Facilidades de pagamento. ESTABELECIMENTOS MATEUS

156, R. S. Lazaro, 172 telef. 4 0538

NA UNIVERSIDADE DE CAMBRIDGE

Na Universidade de Cambridge realizou-se no dia 28 do mês passado uma sessão de protesto contra o anti-judaísmo, sessão sem precedentes na história das universidades inglesas, conservadoras e tradicionais. A sessão de protesto foi organizada por sete associações universitárias. Foram recebidas mensagens do visconde de Cecil, comandante Locker-Lampson, Jorge Lansbury, Campbell, Stephan, os quatro últimos membros do parlamento britânico.

O primeiro orador foi o prof. da Universidade de Cambridge, dr. H. L. Elvin, categorizado investigador e homem de ciência.

O coronel Josiah Wedgewood, membro do parlamento, traçou a história do judaísmo inglês, citou os seus valores permanentes e colocou-se ao lado dos judeus austriacos, entre os quais se contam alguns dos nomes de que a humanidade se orgulha. Citou o recente caso da Romenia e louvou a atitude do governo inglês.

O rev. M. L. Perlzweig recordou a acção conjunta dos governos inglês, francês e americano e a queda do governo Goga.

Knigsley-Martin, do «New Statesman and Nations», conhecido defensor dos interesses católicos, saudou os judeus de todo o mundo e afirmou que a Universidade de Cambridge, colocando-se ao lado dos judeus perseguidos, defendia a própria humanidade, a cultura e a civilização ocidentais.

Simonds, presidente da sessão fez aprovar por unanimidade a seguinte proposta: «O anti-semitismo é uma ameaça para a paz da Europa e do mundo; é, pois, de louvar as atitudes dos governos da Inglaterra, França e Estados Unidos. Cambridge condena os bancos dos «ghetos» nas universidades polacas e dá o seu apoio aos estudantes que lutam pelo restabelecimento das liberdades universitárias».

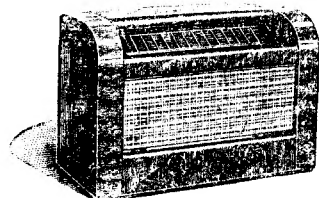
O «Congresso Mundial Judaico» estava representado pelo rev. Perlzweig. A esta sessão associaram-se os altos dignitários da Igreja inglesa.

Estação de ondas curtas

A estação de ondas curtas da Emissora Nacional que actualmente está a funcionar com 10 kw de potencia no comprimento de onda de 30 metros e 81 centímetros (equivalente á frequência de 9.736 kilociclos por segundo) inaugurou ontem uma fase experimental de programas especialmente organizados para as colonias portuguesas da Índia e da África, para as Ilhas Adjacentes e para as colonias de portugueses do Brasil e dos Estados Unidos da America do Norte e países estrangeiros da Europa.

Desses programas faz parte uma cronica em francês intitulada «La semaine au Portugal», a cargo do senhor Alfred Lefort, a qual se realiza todos os sabados, a partir de hoje, ás 22 e 50.

PONTO-AZUL



ALTA FIDELIDADE MUSICAL

Grande poder de captação em ondas extra curtas

CASA AUDAK

AV. DA LIBERDADE, 72-A LISBOA

UM MEDICAMENTO AGRAVAVEL

e seguro para a sua digestão

é o Elixir Saiz de Carlos. Com ele não necessita recorrer a um regimen especial para curar o seu estomago. Pode fazer a sua vida habitual, procurando não cometer excessos de qualquer ordem.

Este medicamento torna-se simpático pela rapidez com que actua pois que a sua missão é cicatrizar as pequenas lesões, tão dolorosas, do seu estomago. Não é um neutralizante qualquer mas sim um produto científico, de formula conhecida, que combate directamente as causas da sua doença.

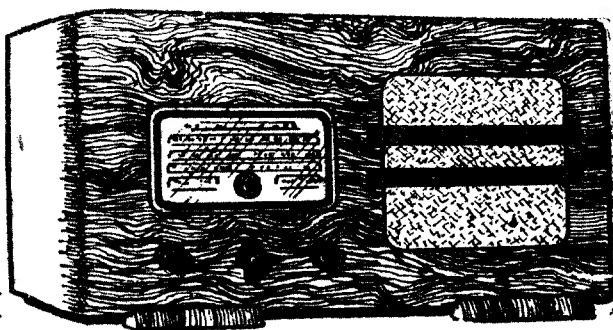
A venda em todas as Farmacias - Depositários: Farmacia AZEVEDO, IRMAO & VEIGA - 24, Rua da Misericórdia, 42 - Farmacia AZEVEDO, FILHIOS - 31, Praça D. Pedro IV 32 - LISBOA.

ELIXIR ESTOMACAL

SAIZ DE CARLOS



Oiga os grandes virtuosos



GE-35

Soberbo receptor de luxo
tôdas as ondas
2 100\$00

Graças à técnica impecável com que são fabricados os receptores Thomson-General Electric e às excelentes caixas de raiz de nogueira em que o chássis está montado, a reprodução da voz humana ou da música, desde os graves mais profundos aos agudos mais altos, é duma perfeição inexcelsível. Os preços destes receptores são, em igualdade de circunstâncias, mais baixos que os de quaisquer outros, pois graças à sua enorme venda em todo o mundo as suas despesas gerais são muito reduzidas e a Thomson-General Electric pode fazer beneficiar o comprador oferecendo-lhe maior valor por menos dinheiro.

THOMSON GENERAL ELECTRIC

A MAIS PODEROSA ORGANIZAÇÃO ELÉCTRICA DO PAÍS

REVENDEDORES OFICIAIS:

Radio Reparadora - Rua da Palma, 165

Electro Lisboa - Rua Augusta, 248

Radio Lisboa - Rua Serpa Pinto, 7

Exposição em Cascais

Promovida pela comissão de propaganda de Cascais realizar-se-á ali nos dias 30 de abril, 1 e 2 de maio, uma grande exposição de rosas, cravos, plantas ornamentais e outras flores. Na exposição, que se realiza nos salões do Sporting Club de Cascais, gentilmente cedidos pela sua direcção, espera-se que colaborem as Camaras Municipais de Cascais, Sintra e Oeiras.

ESPARGOS DE MORTÁGUA

QUINTA DA GANDARA

VENDE

JERONIMO TAVARES DA SILVA

R. DA PRATA, 278-288

PRODUTORES DE LEITE

Se quereis LEITE LIMPO, utilizai o **FILTRO MARCO** que vos proporcionará uma filtração RÁPIDA e reterá todas as impurezas visíveis e invisíveis que o leite contenha.

O **FILTRO MARCO**

faz com que o vosso leite seja um ALIMENTO DE QUALIDADE para todos, velhos e novos, e UM ARTIGO DE PRIMEIRA ORDEM para o fabrico de manteiga e queijo.

Aparelho simples, sólido, eficaz e de duração ilimitada. Custo de manutenção insignificante.

Unicos Agentes em Portugal e Ilhas Adjacentes

A. SILVA & FIGUEIREDO, LTD.

RUA DAS JANELAS VERDES, 2 - LISBOA
Os pedidos podem ser feitos directamente ou a

Grma **Gonçalves & Sousa, Ltd.**

RUA DA GLÓRIA, 2-A LISBOA

Telefone 2 9603

Acceptam-se ofertas para agentes.



Homenagem a Homem Cristo

AVEIRO, 1. — A cidade de Aveiro vai, enfim, manifestar ao intemperato director do «Povo de Aveiro» o apreço em que tem as suas qualidades de verdadeiro lutador pela causa republicana.

Uma comissão composta pelos rrs. drs. Alberto Soares Machado e Manuel das Neves, comandante Rocha e Cunha, Antonio Osorio e Elisario Moreira, andam a recolher assinaturas de todos os aveirenses que sentem por Homem Cristo a amizade que se deve a um velho jornalista, de incontestável valor e que durante toda a sua vida sempre esteve ao lado das boas idéas, com o fim de, em dia a determinar, ser entregue na sua residência a mensagem do povo da cidade.

VISITA DE ESTUDO

Amanhã, pelas 14 e 30, 400 alunos do collegio «O Académico», acompanhados dos seus directores e medicos escolares drs. Fernandes Lopes e Armando Pena, visitam o modelar Sanatorio Marítimo da Parede. Os mesmos alunos, ás 20 horas, no Radio Club Português, executam o Cancioneiro da «Mocidade Portuguesa», sob a regencia do seu autor, maestro Herminio do Nascimento.

Construção Civil

Por uma grande comissão de tecnicos, industriais e proprietarios de construção civil foi entregue ao sr. ministro do Interior, uma fundamentada exposição pedindo providencias para varias deliberações da Camara e para a maneira como estão sendo examinados os projectos de construção civil que, a continuar, agravará a grande crise de trabalho existente na construção.

UNIÃO HOTELEIRA

Reuniu a assembleia geral da União Hoteleira de Portugal, que aprovou, por unanimidade, as contas do exercicio de 1937 e o relatório da direcção e o parecer do conselho fiscal, com votos de louvor aos corpos directivos.

GRUPO «SECTOR 1»

O Grupo Tauromaquico «Sector 1» realiza no proximo dia 10 um passeio ás propriedades do ganadero sr. Antonio Vaz Monteiro, no Carregado.

A inscrição está aberta na sede do Grupo, e a partida será feita dali ás 8 horas, em autocarros.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA

Na proxima segunda-feira, na sessão ordinaria mensal da Sociedade de Geografia, o sr. dr. Costa Lobo fará uma conferencia intitulada «Argumentos comprovativos da teoria radian-te», acompanhada de projecções luminosas.

Engenheiro Antonio Rodrigues da Silva Junior

Por iniciativa do conselho director da Liga Nacional de Defesa dos Animais, terá lugar no proximo domingo 3, pelas 16 horas, na sua sede, rua João Evangelista, ao Cais da Areia, o des-cerramento de uma lapida em homenagem ao seu falecido fundador.

São, portanto, convidados os amigos e admiradores, do insigne zoofilo e benemerito, e todos os socios desta instituição, honrarem com a sua presença esta cerimonia, agradecendo reconhecidamente o Conselho Director.

Arrematação Judicial

No dia 5 do mês de abril corrente, por 14 horas, á porta do antigo Tribunal do Comercio, no Terreiro do Paço, 8.ª Vara, escrevão sr. Alberto Ferreira, será posto pela 3.ª vez em praça, e sem valor, um magnifico talhão de terreno, proprio para construção, com a area de 3.306 m2, sito na estrada da Boca do Inferno, Parque Gandarinha.

Rixa entre povoações

FERREIRA DO ZEZE, 31. — Entre o povo do Almogadel, freguesia de Chãos e da Lagôa, freguesia de Arcias, ambas deste concelho, principalmente entre a mocidade, existe rixa antiga, pelo que o habitante de um dos lugares que vá ao outro, corre o risco de ser agredido, facto que se tem dado por vezes, ficando, contudo, o incidente sem procedimento judicial.

Ha poucos dias, Antonio Valentim, de Almogadel, foi á Lagôa. A sua presença ao ser notado, deu lugar a começo de hostilidades que ele imprudentemente exacerbou. Resultou isto ser espancado por Alfredo Nunes, Armindo Freitas, José Freitas e José Nunes, tendo de recolher ao hospital desta vila, onde acaba de sofrer a operação de trepano. Os agressores foram presos e ingressaram na cadeia desta vila.

Invalidos do Comercio

Amanhã, ás 14 horas, na nova sede da Casa de Repouso de Invalidos do Comercio, que foi inaugurada ante-onhem, pelo sr. ministro do Interior e outras entidades officiaes, vai realizar-se a entrega feita pela Comissão de Propaganda, á direcção do novo edificio que a mesma comissão mandou construir.

Para assistirem á assinatura do respectivo auto de entrega foram endereçados convites a todos os organismos da classe comercial. Os socios de Invalidos do Comercio têm admissoão livre nesse acto.

A sede da Casa de Repouso fica situada na Estrada do Desvio, 48, e é servida pelos electricos do Lumiar.

EMISSORA NACIONAL

Nos studios da Emissora Nacional, realiza-se hoje, das 21 e 10 ás 22 e 30, um concerto sinfonico e vocal de obras do maestro Alberto João Fernandes em que tomará parte a soprano D. Manuela Laborde e o baritono Paulo de Amorim, a Grande Orquestra Sinfonica da Emissora e o Orfeão, a quatro vozes, da Escola Commercial de Veiga Beirão de Lisboa, composto de cerca de 250 alunos de ambos os sexos, sob a direcção do referido maestro, que dirigirá a Orquestra Sinfonica e a Orquestra de arcos, com a colaboração do soprano D. Manuela Laborde e do baritono Paulo de Amorim, terminando a sua peça sinfonica «Gaiteros» e trovas e canções com a colaboração do Orfeão da Escola Commercial de Veiga Beirão.

REVISTA DE MARINHA

Saia mais um numero da «Revista de Marinha» que insere dezenas de curiosas fotografias das visitas da esquadra italiana ao Tejo, de navios de guerra ingleses e finlandeses á Madeira, da estadia da missão militar inglesa em Portugal, reportagens do estrangeiro e da Armada portuguesa, etc.

Como deve embranquecer a sua pele



Uma nova cera, extraída das flores maravilha os especialistas de beleza. Tira as sardas e as imperfeições do rosto. Torna a pele tão rosada e tão branca como a dum bebé

Enquanto V. Ex.ª dorme, esta cera, conhecida pelo nome de Cire Aseptine, penetra, profundamente, na pele grossa, rugosa, e amacia-a de tal forma que, a camada externa e endurecida, cai, pouco a pouco, em minúsculas partículas quando lavar a cara de manhã. Daí resulta um rosto feito exclusivamente duma pele fresca e nova, tão macia e tão delicada como as pétalas duma rosa. As sardas, o panno e todas as defeituosidades do rosto parecem sumir-se, e produz-se uma surpreendente mudança. Uma senhora de 40 anos, pode facilmente aparentar 30, ou mesmo menos. A Cire Aseptine encontra-se á venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agência Aseptine — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio

BOM LEILÃO

AMANHÃ, DOMINGO, ÁS 14 E 21 HORAS

de Interessante mobiliario em estilos modernissimos e de esmerada fabricação, adornos, louças, pratos, cristais, jarrões, bronzes e bibelots orientais, etc.

que guarneçam uma moradia nos arredores de Lisboa e que transferimos para as dependencias da nossa sede na

RUA DE S. PEDRO DE ALCANTARA, n.º 45

(a: cima da calçada da Gloria, frente ao elevador)

a exemplo do que succede no estrangeiro, por se tornar mais acessivel aos compradores e por oferecer melhor exposiçáo, visto dispormos de bastantes e espaçosas salas para esse fim

Consta de: LINDISSIMA MOBILIA DE CASA DE JANTAR CONTRAPLACADA, estilo modernissimo, composto de 15 peças, JOGO DE SOFÁ E DOIS FAUTEUILS GENERO MAPLE ESTOFADOS E FORRADOS DE TECIDO INGLÊS, Mesas para chá e porte-bibelots, dita oriental com tampo de metal, esplendida carpette, reposteiros, Rideaux, panneaux orientais, Quadros, bom relógio de parede, serviço de jantar em porcelana europeia e DITOS DE CHÁ E DE CAFÉ EM PORCELANAS DA CHINA E DO JAPÃO, ESTOJOS COM FAQUEIROS INGLESES, cristais nacionais e ingleses, JARRÕES DE SATSUMA, ditos de bronze oriental, Licoreiros e serviços para cocktail em cristal, bom serviço de almoço em metal prateado inglês, boas pratos emzeadas e muitos outros utensilios interessantes.

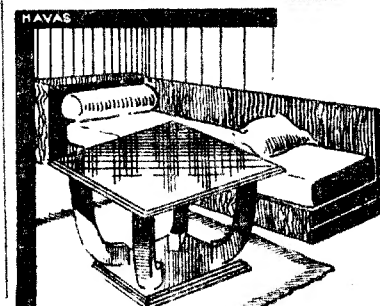
RICA MOBILIA DE QUARTO PARA CASAL, COM 2 CAMAS, o melhor que se fabrica, composta de 10 peças, bons rideaux, tapetes ingleses, bonito candeeiro de tecto, colchas de seda, diversos bibelots, etc. ORIGINAL MOBILIA DE ESCRITORIO composta de 10 peças, boa carpette, rideaux e reposteiros, tapetes, diversos utensilios de escritorio e muitos e interessantes bibelots em louça, metal, madeira e marfim, ricos panneaux bordados a seda, etc. MOBILIA DE SALA, PIANO, APARELHO T. S. F. grande modelo e de esplendida sonoridade muitos e variados moveis e outros objectos que não discriminamos e que estarão patentes no acto do leiláo, que se realiza sob a direcção da

Sociedade Portuguesa de Liquidações — Norberto Fuertes, Lt.ª

Agentes de leilões — Telefone 2 1111

Leilões todas as 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, ás 21 horas

Recebemos mobiliario, adornos, quadros, louças, tapeçarias, bibelots e quaisquer outros objectos em estado apresentavel.



moveis elegantes e sólidos

Repare neste elegante e sólido «cosy-corner» e nesta artistica mesa. Não ficariam bem numa das suas salas? Adquiram moveis iguais ou semelhantes a estes, a pronto ou a prestações no

ARMAZÉM DE MÓVEIS DO CALHARIZ

26 — L. do Calhaz — 28
Telef 23413 LISBOA

Seja prudente
DEMINUA

as despesas de
lubrificação

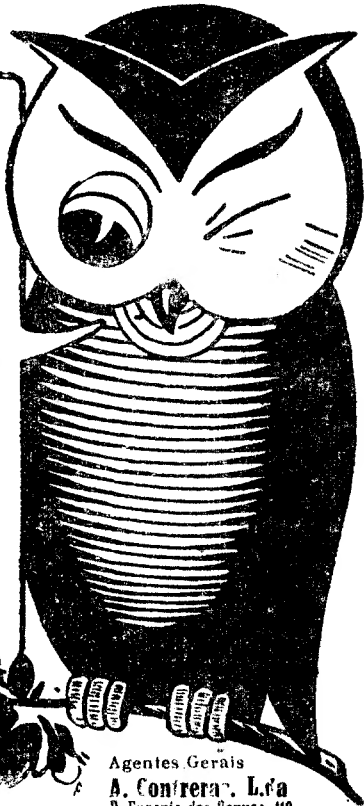
AUMENTE

a duração
do seu carro

Use o famoso

OLEO PENNZOIL

100 % puro da Pensylvania



Agentes Gerais
A. Contreras, Lda
R. Eugenio dos Santos, 112
— LISBOA —

IMPORTANTE E RICO

Leilão

De todo o magnifico mobiliario e adornos orientais e europeus, valiosa colecção de pratos: que guarnecem o 2.º andar

do Palacete da
Avenida da Liberdade, 148 (Junto ao Teatro)

(Entrada pelo portão de ferro do Teatro Avenida)

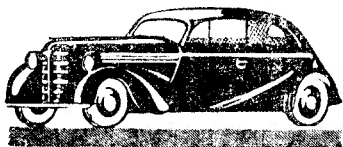
Amanhã, domingo ás 14 e ás 21 horas prefixas

Rica casa jantar estilo Imperio, quartos, sala com ricas peças de valor, quadros a oleo e aguarelas, Cristais, louças, Frigorifico geleira General Electric, encerrador e aspirador corrente 110 V., comodas Luiz XV, papelaria mesmo estilo, porcelanas China e Japão, escritorio com bela mobilia estilo Filipina, lustres de vidrinhos, jarrões China e Sevres, carpettes estrangeiras etc.: muito quantidade de lotes.

Chama-se a atenção para a discriminação total no
«Diário de Noticias», de hoje e amanhã
Direcção Carlos e Sousa. — Telefone 4 8312



KADETT



UM AUTOMÓVEL
UTILITÁRIO
SEM RECEIO DE
RIVALIDADES

7 LITROS AOS 100 Km.
GRANDE BELEZA DE LINHAS
MAXIMA COMODIDADE
TRAVÕES HYDRAULICOS
CARROCERIA METALICA

CONCESSIONÁRIOS
**DINIZ D'ALMEIDA
& FREITAS, L.**

206, AV. DA LIBERDADE, 210
L I S B O A

Casino Estoril

Aos sábados: Jantar a Americana
Traje de soirée

Preço Esc. 20\$00

Nos restantes dias: Jantar dançante

Preço Esc. 12\$50

Bilhetes especiais:

Todos os dias, excepto sábados

e domingos

Comboio, (2.ª cl. ida e volta) e **Jantar
ou Ceia**, Esc. 16\$, incluindo Taxas,
serviço autocarro da Estação ao Casino

TODOS OS DIAS: Comboio, (2.ª cl.
ida e volta) autocarro da Estação ao
Casino, entrada e um vale de Esc.
2\$50 para consumo no Restaurante e
Bars do Casino Esc. 12\$50

A venda nas bilheteiras a Casa do Tódré
Aos sábados, as 16.30 horas, concerto
pelo **Quinteto Paulo Manso**

Todos os dias. De Tarde—chá dan-
çante (excepto Sábados) e à Noite
—Baile Cinema

Orquestra Portugal

Policlínica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para as classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, B.—Telefone 2 2746

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos 11 h.
João Manuel Bastos—Rins e aparelho urinário
11 h.

Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais, 15 h.

Prof. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das
crianças, 14 h.

Dr. A. Burquett—Estomago e intestinos, 13 h.

Dr. Santana Leite—Ouvidos, nariz, garganta 14 h.

Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e
sífilis, 14 h.

Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, cora-
ção e pulmões, 12 h.

Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral, 15 h.

Dr. Oliveira Buzes—Diatermia, raios ultra-vio-
letas, maçagens, etc., 12 às 14 h.

Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras 16 h.

Dr. Tiago Marques—Boca e dentes, 11 h.

Dr. M. Martins de Queiroz—Doenças da cir-
culação e nutrição às 16 h.

Dr. Custódio Teixeira—Análises clínicas.

Dr. Custódio Teixeira—Análises clínicas.

Dr. Custódio Teixeira—Análises clínicas.

Dr. Custódio Teixeira—Análises clínicas.

Dr. Custódio Teixeira—Análises clínicas.

Dr. Custódio Teixeira—Análises clínicas.

Dr. Custódio Teixeira—Análises clínicas.

Dr. Custódio Teixeira—Análises clínicas.

Dr. Custódio Teixeira—Análises clínicas.

Dr. Custódio Teixeira—Análises clínicas.

Dr. Custódio Teixeira—Análises clínicas.

Dr. Custódio Teixeira—Análises clínicas.

Dr. Custódio Teixeira—Análises clínicas.

Dr. Custódio Teixeira—Análises clínicas.

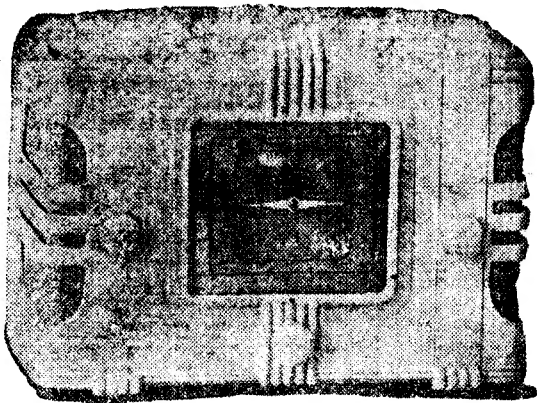
Dr. Custódio Teixeira—Análises clínicas.

Dr. Custódio Teixeira—Análises clínicas.

Dr. Custódio Teixeira—Análises clínicas.

GAROD-RADIO

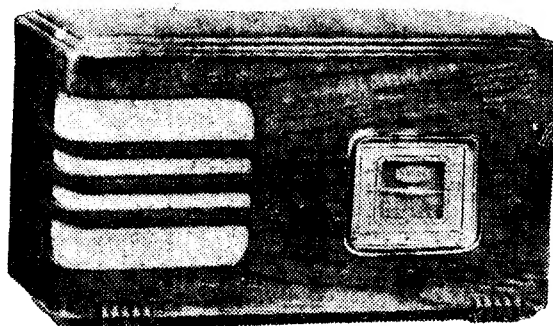
1938



MODELO CHAL. ANGLO II — receptor de
de 6 VALVULAS, corrente alterna e continua 110/220
extra-curta, curta e média, cores de marfim,
encarnado, verde, castanho.

Um receptor de categoria por um preço acessível

Prestação mensal 38\$50.



Challenger III — Supereterodino de 6 válvulas,
onda curta e média, alto falante de 5 1/2 pol. em
móvel muito artístico. Prestação mensal 48\$50.

VENDAS
em **24** prestações

Representantes para Portugal e Espanha

DOMINGOS GONÇALVES & C.ª

R. do Arco Bandeira, 133, 2.ª — LISBOA

TELEFONE 2 5741

Anuncio

Pela 7.ª Vara Cível da Comarca de
Lisboa, 3.ª Secção, se anuncia que por
sentença de 7 de Dezembro ultimo que
transitou em julgado, foi decretado o
divorcio definitivo dos conjugues Rita
de Jesus Silva e Antonio Jorge da Silva,
a requerimento da primeira.
Lisboa, 15 de Janeiro de 1938. O chefe
da 3.ª Secção, Eugénio Silva. Verifiquei:
O juiz de Direito, Pais de Sequeira.

Aos Srs. CONSTRUTORES

VIDRO BELGA de todas as espessuras.

VIDRO PULIDO (chapa francesa).

VIDROS PENSADOS.

Não comprem sem consultar os preços de

A BISELADORA, LD.ª

FABRICA DE ESPELHOS

Regueirão dos Anjos, 68—Tel. 4 5910 — LISBOA

Para grandes fornecimentos preços especiais

Sintra

O Vale de Colares

A Praia das Mações

Nestes dias de Primavera são os locais

preferidos para passear.

Frequentes comboios entre o Rossio e

Sintra.

ANIZ SIAM

O MELHOR

PARA SER BELA...

mil razões
3 produtos

O PÓ MATITÉ
O CREME MATITÉ
E O ROUGE MATITÉ

MATITÉ

L.T. PIVER

rua Saraiva de Carvalho 207-B

LISBOA



Peça uma
amostra grá-
tis de pó de
arroz ao en-
dereço abaixo

HAVAS

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul

Para
Rio de Janeiro, Santos, Monte-
vidéu e Buenos Aires

"Kerguelen", em 10 de Abril
com escala por Casablanca

"Belle Isle", em 27 de Abril
com escala por Pernambuco e Baía

O paquete de luxo extra-rápido

"Massilia", em 30 de Abril

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª pre-
ferencia, e 3.ª simples.

Para BORDEUS e HAVRE

O paquete **"Jamaïque"**, em 3 de
Abril.

Para BORDEUS

O paquete **"Massilia"**, em 18 de
Abril.

Para o HAVRE

O paquete **"Aurigny"**, em 21 de
Abril.

Linha da Costa-Occidental
de Africa

Para

Dakar, Bathurst, Conakry, Tabou,
Port-Bouet, Gran-Bassam, Accra, Lo-
mé, Cotonou, Douala e Lagos.

"Dupleix"

em 12 de Abril

A ÉROMARITIME

Serviço semanal aéreo da C.ª Chargeurs Réunis

LINHA DAKAR — POINTE NOIRE

LISBOA

Rua dos Arameiros, 11, 1.ª

Telef. 2 1327 — 2 1328

Passageiros — Correio — Encomendas

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

João de Britto, L.ª

PORTO

Avenida dos Aliados, 141 1.ª

Telef. 4 240

O RELOGIO
QUE DEVE PRE-
FERIR É O

**TORRIS
WATCH**

EM EXCLUSIVO NO
TORROAES

RELOGEIRO DE CONFIANÇA
119-RUA DA PRATA-193
TELEF. 24210 - LISBOA